

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 02/20 – Setembro/2020

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região
Referente aos dados ‘NovoCAGED’ de janeiro a maio/2020

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretária Municipal de Trabalho e Renda: Luciana Regina dos Santos

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Roger Prado

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-1) A movimentação do mercado de trabalho: Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	13
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	17
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	20
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	21
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....	25
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	31
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	32
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	34
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	36
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....	39
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	41

Índice de tabelas

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018).....	7
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/20 a mai/20.....	7
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19.....	9
Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a mai/20.....	9
Tabela 5: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19.....	10
Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a mai/20.....	11
Tabela 7: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	11
Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a mai/20.....	11
Tabela 9: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	12
Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento -Campinas – jan/20 a mai/20.....	12
Tabela 11: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan/20-mai/20).....	13
Tabela 12: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a mai/20 – Índice Base 100 = jan/11).....	13
Tabela 13: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez).....	18
Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 x 2020 (jan-dez).....	19

Tabela 15: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19...	20
Tabela 16: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19.....	21
Tabela 17: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-mai/20.....	24
Tabela 18: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a mai/20 -*(INPC).....	26
Tabela 19: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a mai/20 - *(INPC).....	27
Tabela 20: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a mai/20.....	28
Tabela 21: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-mai/20.....	29
Tabela 22: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-mai/20.....	30
Tabela 23: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-mai/20.....	30
Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas – jan-mai/20.....	31
Tabela 25: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-mai/20.....	31
Tabela 26: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-mai/20.....	33
Tabela 27: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas jan-mai/20.....	35
Tabela 28: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-mai/20.....	37
Tabela 29: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-mai/20 (continuação).....	38
Tabela 30: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-mai/20.....	39
Tabela 31: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-mai/20.....	39
Tabela 32: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-mai/20.....	39
Tabela 33: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-mai/20.....	40
Tabela 34: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-mai/20.....	42
Tabela 35: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-mai/20.....	44
Tabela 36: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-mai/20.....	44
Tabela 37: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-mai/20.....	44

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19.....	7
Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a mai/20.....	8
Gráfico 3: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a mai/20.....	10
Gráfico 4: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a mai/20.....	15
Gráfico 5: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a mai/20.....	15

Gráfico 6: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a mai/20 - Base 100 = jan/11.....	16
Gráfico 7: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a mai/20 - Base 100 = jan/11.....	16
Gráfico 8: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-mai/20.....	22
Gráfico 9: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-mai/20.....	22
Gráfico 10: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-mai/20.....	23
Gráfico 11: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-mai/20.....	23
Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-mai/20.....	24
Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-mai/20.....	25
Gráfico 14: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a mai/20.....	28
Gráfico 15: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a mai/20.....	29
Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-mai/20.....	32
Gráfico 17: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-mai/20.....	33
Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-mai/20.....	34
Gráfico 19: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-mai/20.....	35
Gráfico 20: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jan-mai/20....	36
Gráfico 21: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-mai/20.....	40
Gráfico 22: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-mai/20.....	41
Gráfico 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-mai/20.....	43
Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-mai/20.....	43
Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-mai/20.....	45

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação originou-se de convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o então Ministério do Trabalho (MT), através do qual o nosso município passou a participar do que foi chamado de Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) teve como objetivo propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o **Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT**) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da **Casa do Empreendedor** e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da **Economia Solidária**.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente Boletim tem como foco apurar e analisar os dados administrativos de emprego, a cada dois meses em regra (com exceções, como a presente edição, por razões de força maior), oriundos do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. O CAGED, entretanto, vigorou até 31/12/2019, sendo integrado ao **eSocial** a partir de janeiro/20 como **NovoCAGED** (Estabelecimentos e Movimentação).

Esta edição do Boletim do Observatório do Trabalho de Campinas inicia a série baseada em dados, portanto, do ‘NovoCAGED’ e teve a sua edição atrasada pela necessária transição entre a antiga base de dados do CAGED e a nova base de dados do ‘NovoCAGED, seja em seus próprios termos - não só demorou um pouco para ser disponibilizada como apresentou algumas inconsistências próprias de todo o período de mudança - seja nas mudanças que se impuseram na metodologia de consulta e recorte dos dados, a partir das novas bases de microdados disponibilizadas.

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

Observação metodológica importante:

Há um conjunto, não insignificante de valores informados de salários que são pouco verossímeis vis a vis as ocupações relacionadas, seja por serem muito baixos ou zerados, seja por serem muito elevados, sugerindo claramente a existência de erros/omissões na entrada de dados do sistema. Isto posto, consideramos para efeito de cálculo da média, mediana, mínimo e máximo em todos os recortes de análise que demandaram essas informações, apenas os salários situados entre 1/3 do salário mínimo e o maior valor informado, que fosse compatível com a respectiva ocupação, excluindo-se também, todos os valores, em cada ocupação, muito acima da média salarial da mesma. Para o município de Campinas, os dados zerados e/ou invalidados corresponderam à cerca de 3,46% do total das admissões no período analisado (Gráfico 13).

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho: Campinas e Região

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre janeiro e maio de 2020.

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jan-mai/20

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
Americana	jan/20	2688	2549	139	5,17%
	fev/20	3022	2407	615	20,35%
	mar/20	2613	3022	-409	-15,65%
	abr/20	1008	3006	-1998	-198,21%
	mai/20	980	2243	-1263	-128,88%
Americana Resultado		10311	13227	-2916	-28,28%
Artur Nogueira	jan/20	255	247	8	3,14%
	fev/20	266	215	51	19,17%
	mar/20	263	327	-64	-24,33%
	abr/20	314	314	0	0,00%
	mai/20	206	201	5	2,43%
Artur Nogueira Resultado		1304	1304	0	0,00%
Cosmópolis	jan/20	427	324	103	24,12%
	fev/20	473	275	198	41,86%
	mar/20	411	375	36	8,76%
	abr/20	277	281	-4	-1,44%
	mai/20	193	255	-62	-32,12%
Cosmópolis Resultado		1781	1510	271	15,22%
Engenheiro Coelho	jan/20	140	83	57	40,71%
	fev/20	146	112	34	23,29%
	mar/20	165	159	6	3,64%
	abr/20	30	93	-63	-210,00%
	mai/20	42	99	-57	-135,71%
Engenheiro Coelho Resultado		523	546	-23	-4,40%
Holambra	jan/20	222	200	22	9,91%
	fev/20	366	190	176	48,09%
	mar/20	480	1078	-598	-124,58%
	abr/20	396	318	78	19,70%
	mai/20	161	301	-140	-86,96%
Holambra Resultado		1625	2087	-462	-28,43%
Hortolândia	jan/20	1405	1145	260	18,51%
	fev/20	1378	1134	244	17,71%
	mar/20	1370	1623	-253	-18,47%
	abr/20	499	1522	-1023	-205,01%
	mai/20	640	1046	-406	-63,44%
Hortolândia Resultado		5292	6470	-1178	-22,26%
Indaiatuba	jan/20	2964	2512	452	15,25%
	fev/20	2978	2622	356	11,95%
	mar/20	2893	3109	-216	-7,47%
	abr/20	1048	2874	-1826	-174,24%
	mai/20	961	1710	-749	-77,94%
Indaiatuba Resultado		10844	12827	-1983	-18,29%
Itatiba	jan/20	1491	1102	389	26,09%
	fev/20	1616	1158	458	28,34%
	mar/20	1379	1534	-155	-11,24%
	abr/20	531	1476	-945	-177,97%
	mai/20	681	900	-219	-32,16%
Itatiba Resultado		5698	6170	-472	-8,28%
Jaguariúna	jan/20	1149	959	190	16,54%
	fev/20	1039	1087	-48	-4,62%
	mar/20	967	1149	-182	-18,82%
	abr/20	433	927	-494	-114,09%
	mai/20	466	653	-187	-40,13%
Jaguariúna Resultado		4054	4775	-721	-17,78%
Monte Mor	jan/20	405	339	66	16,30%
	fev/20	461	319	142	30,80%
	mar/20	390	581	-191	-48,97%
	abr/20	165	308	-143	-86,67%
	mai/20	178	283	-105	-58,99%
Monte Mor Resultado		1599	1830	-231	-14,45%

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
Nova Odessa	jan/20	630	613	17	2,70%
	fev/20	1009	603	406	40,24%
	mar/20	709	992	-283	-39,92%
	abr/20	316	1100	-784	-248,10%
	mai/20	288	669	-381	-132,29%
Nova Odessa Resultado		2952	3977	-1025	-34,72%
Paulínia	jan/20	1669	1729	-60	-3,59%
	fev/20	2291	1486	805	35,14%
	mar/20	1618	2204	-586	-36,22%
	abr/20	616	1716	-1100	-178,57%
	mai/20	675	904	-229	-33,93%
Paulínia Resultado		6869	8039	-1170	-17,03%
Pedreira	jan/20	657	494	163	24,81%
	fev/20	517	435	82	15,86%
	mar/20	571	523	48	8,41%
	abr/20	122	794	-672	-550,82%
	mai/20	156	304	-148	-94,87%
Pedreira Resultado		2023	2550	-527	-26,05%
Santa Bárbara D'Oeste	jan/20	1771	1619	152	8,58%
	fev/20	1901	1485	416	21,88%
	mar/20	1809	1784	25	1,38%
	abr/20	1073	1892	-819	-76,33%
	mai/20	870	1420	-550	-63,22%
Santa Bárbara D'Oeste Resultado		7424	8200	-776	-10,45%
Santo Antônio de Posse	jan/20	252	214	38	15,08%
	fev/20	254	192	62	24,41%
	mar/20	220	269	-49	-22,27%
	abr/20	75	177	-102	-136,00%
	mai/20	57	187	-130	-228,07%
Santo Antônio de Posse Resultado		858	1039	-181	-21,10%
Sumaré	jan/20	1807	1663	144	7,97%
	fev/20	2215	1702	513	23,16%
	mar/20	1839	2461	-622	-33,82%
	abr/20	678	1697	-1019	-150,29%
	mai/20	757	1387	-630	-83,22%
Sumaré Resultado		7296	8910	-1614	-22,12%
Valinhos	jan/20	1661	1660	1	0,06%
	fev/20	1650	1573	77	4,67%
	mar/20	1465	1697	-232	-15,84%
	abr/20	538	1632	-1094	-203,35%
	mai/20	599	2687	-2088	-348,58%
Valinhos Resultado		5913	9249	-3336	-56,42%
Vinhedo	jan/20	1230	1099	131	10,65%
	fev/20	1417	1197	220	15,53%
	mar/20	1385	1584	-199	-14,37%
	abr/20	497	1130	-633	-127,36%
	mai/20	639	865	-226	-35,37%
Vinhedo Resultado		5168	5875	-707	-13,68%
Total RMC s/ Campinas		81534	98585	-17051	-20,91%

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
Campinas	jan/20	14518	13436	1082	7,45%
	fev/20	14757	13122	1635	11,08%
	mar/20	13903	17807	-3904	-28,08%
	abr/20	5105	14668	-9563	-187,33%
	mai/20	5812	9294	-3482	-59,91%
Campinas Resultado		54095	68327	-14232	-26,31%
Total RMC		135629	166912	-31283	-23,07%

Tabela 1: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	115	-494	529	-8404
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	68	-46	91	-333
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	-61	-144	248	-784
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	31	-238	-151	301
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	42	-26	551	1581
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	97	-326	823	-2421
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	24	-871	1695	-1067
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	-54	-299	760	-2725
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	103	-122	-107	-997
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	-117	-294	-69	-1066
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	-55	-330	625	-765
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	-46	-444	627	-2380
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	58	-221	380	3
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	-497	-601	325	-2761
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	-2	-26	159	384
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	4	-1266	18	-4688
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	-355	-219	-335	-472
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	165	-29	1311	-1146
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	596	1007	-480	-5996	7480	-27680
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	1672	-2488	2553	-26888
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	1027	1275	1192	-8484	10033	-54568

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/20 a mai/20

Município	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Total 2020
Americana	139	615	-409	-1998	-1263	-2916
Artur Nogueira	8	51	-64	0	5	0
Cosmópolis	103	198	36	-4	-62	271
Engenheiro Coelho	57	34	6	-63	-57	-23
Holambra	22	176	-598	78	-140	-462
Hortolândia	260	244	-253	-1023	-406	-1178
Indaiatuba	452	356	-216	-1826	-749	-1983
Itatiba	389	458	-155	-945	-219	-472
Jaguariúna	190	-48	-182	-494	-187	-721
Monte Mor	66	142	-191	-143	-105	-231
Nova Odessa	17	406	-283	-784	-381	-1025
Paulínia	-60	805	-586	-1100	-229	-1170
Pedreira	163	82	48	-672	-148	-527
Santa Bárbara D'Oeste	152	416	25	-819	-550	-776
Santo Antônio de Posse	38	62	-49	-102	-130	-181
Sumaré	144	513	-622	-1019	-630	-1614
Valinhos	1	77	-232	-1094	-2088	-3336
Vinhedo	131	220	-199	-633	-226	-707
Total RMC (s/ Campinas)	2272	4807	-3924	-12641	-7565	-17051
Campinas	1082	1635	-3904	-9563	-3482	-14232
Total RMC	3354	6442	-7828	-22204	-11047	-31283

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19

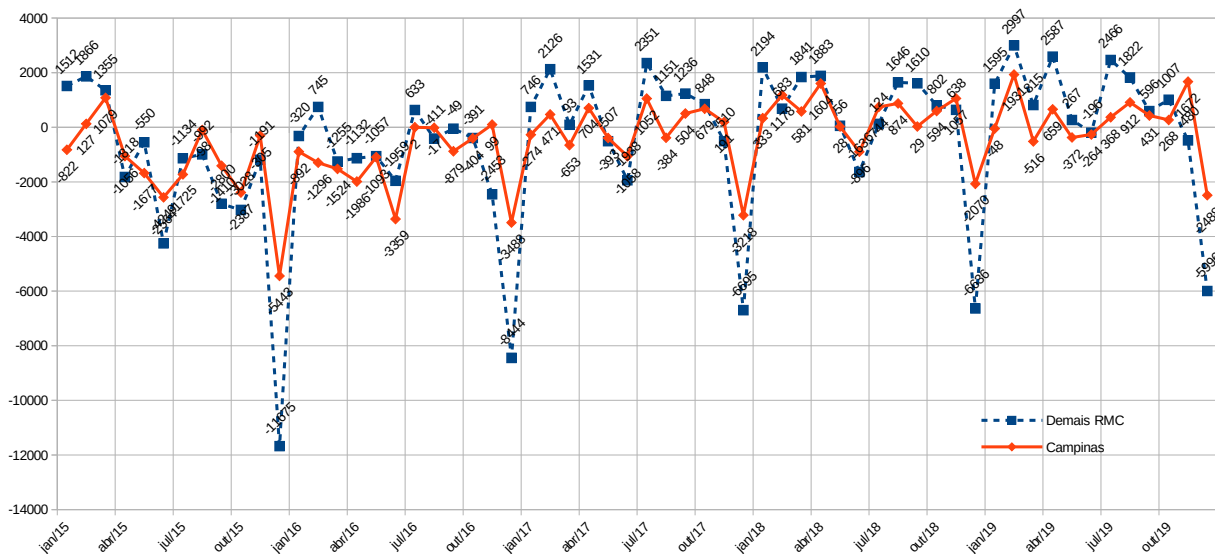
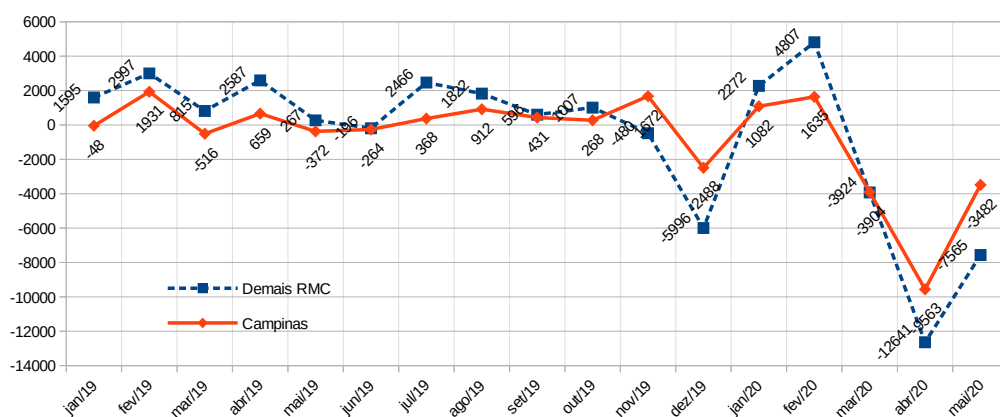


Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a mai/20



O desempenho comparativo do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC, pode ser aferido pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Para o período entre janeiro a maio de 2020, percebe-se nitidamente o fortíssimo impacto da pandemia sobre o mercado de trabalho da região, com destaque negativo para Valinhos e destaque positivo (se é que podemos chamar assim) para Artur Nogueira.

Em termos de tendência geral, podemos observar que os meses de janeiro e fevereiro são tradicionalmente positivos, período em que os saldos de emprego se recuperam da retração sazonal que verifica em todo mês de dezembro. O mês de março apresenta, em geral, um desempenho sempre um pouco menor, seguido por uma razoável recuperação em abril. Em maio e junho verifica-se uma perda de desempenho, especialmente em junho, a qual se segue uma recuperação em julho/agosto. Setembro volta a apresentar, em geral, uma queda de desempenho, que é recuperada em outubro e novembro. Em dezembro, invariavelmente, temos um ‘mergulho’ dos saldos com a retração das admissões e o aumento das demissões. Os dois principais ‘vales’ nos saldos de emprego ao longo do ano são junho e dezembro. Essa sazonalidade relativamente ‘típica’ das curvas de emprego que se impõe, esteja a economia em crescimento ou em retração (mas em funcionamento ‘normal’), guarda certamente uma relação com a sazonalidade do comércio mas, também, com os períodos de fechamento dos balanços anuais e semestrais das empresas que orientam uma certa prudência em cada fim de ciclo, assim como a política de contratações do período subsequente, no contexto das respectivas estratégias de investimento.

Entretanto, a epidemia do Covid-19 que impactou fortemente o país já a partir de março deste ano, alterou completamente as expectativas quanto ao comportamento esperado da economia e do emprego para 2020, provocando uma profunda depressão dos saldos de emprego em março, abril e maio (principalmente em abril). Antes da pandemia, as perspectivas da economia brasileira já não eram boas, em função da PEC do teto de gastos do governo que contribuiu fortemente para reprimir a curva do investimento em geral, o qual vem patinando, praticamente no mesmo patamar, desde 2016.

Com a pandemia, os cenários socioeconômicos no Brasil e no mundo tornam-se dramáticos, e a crise mundial assume uma gravidade absolutamente inédita. Não temos, ainda, como prever completamente, nem a sua duração e nem a sua profundidade. A recuperação da economia brasileira e mundial exigirá uma radical mudança do receituário das políticas econômicas que vinham sendo implementadas pelos governos em geral, para garantir, a partir de agora, o fortalecimento da capacidade de intervenção dos Estados na economia, a fim de prover os níveis brutais de investimento que serão necessários ao enfrentamento da depressão econômica mundial, que se seguirá, necessariamente, à passagem da pandemia, assim como, para garantir o

fortalecimento das políticas públicas - sanitárias e sociais - que salvaguardem, ao máximo, as condições de vida das populações que estão sendo duramente atingidas por esta tragédia.

O saldo negativo acumulado entre 2015 e 2019, *vis a vis* o quadriênio 2011-14, já se encontrava bem longe de ser recuperado quando adveio a pandemia. Para retornarmos ao patamar de emprego do final de 2014, a Região Metropolitana de Campinas, com base no consolidado entre 2015-19, já necessitaria criar cerca de +55.000 novas vagas de emprego das quais, só o município de Campinas, +27.000. E apenas nestes 5 meses de 2020, entre janeiro e maio, a RMC acumulou um saldo negativo de -31.000 vagas, equivalente a quase 60% de todo o saldo negativo acumulado entre 2015-19. Ou seja, o *gap* de vagas no mercado de trabalho da região de Campinas, em relação ao final de 2014, subiu para -86.000 vagas!

Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19

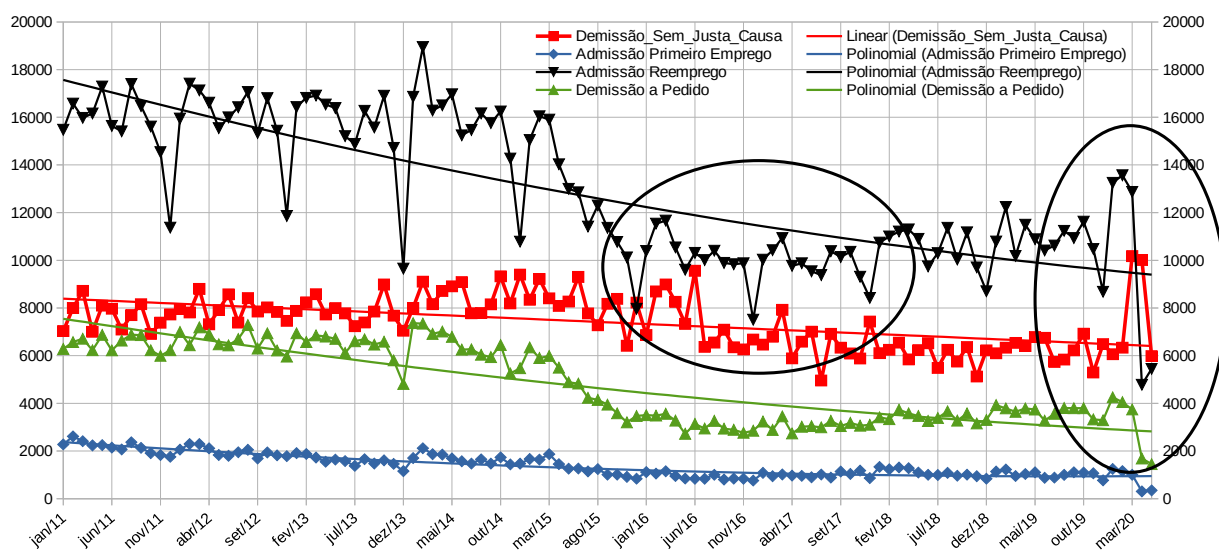
Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	Total 2019	Média 2019	% 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	12.256	1.021	8,31%
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	129.564	10.797	87,89%
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	164	14	0,11%
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	5.434	453	3,69%
Total Admissões	134.496	11.208	143.984	11.999	147.418	12.285	100,00%
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	43.731	3.644	30,19%
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	2.120	177	1,46%
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	38	3	0,03%
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	2.674	223	1,85%
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	75.403	6.284	52,05%
Desligamento por Morte	454	38	465	39	461	38	0,32%
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	17.852	1.488	12,32%
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	2.586	216	1,79%
Total Desligamentos	136.875	11.406	139.928	11.661	144.865	12.072	100,00%
SalDOS	-2.379	-198	4.056	338	2.553	213	

Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a mai/20

Tipo de Movimentação	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Total 2020	Média 2020	% 2020
Admissão por contrato trabalho prazo determinado	7	10	5	2		24	6	0,04%
Admissão por primeiro emprego	1247	1159	1004	306	349	4065	813	7,51%
Admissão por reemprego	13252	13569	12870	4781	5445	49917	9.983	92,28%
Admissão por reintegração	12	19	24	16	18	89	18	0,16%
Total Admissões	14518	14757	13903	5105	5812	54095	10.819	100,00%
Culpa Recíproca	3	8	23	24	20	78	16	0,11%
Desligamento a pedido	4254	4051	3743	1689	1450	15187	3.037	22,23%
Desligamento de Tipo Ignorado	1	2	0	1	0	4	1	0,01%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	187	144	176	95	52	654	131	0,96%
Desligamento por aposentadoria	13	11	11	3	2	40	8	0,06%
Desligamento por demissão com justa causa	317	203	258	157	145	1080	216	1,58%
Desligamento por demissão sem justa causa	6059	6337	10175	10013	5981	38565	7.713	56,44%
Desligamento por morte	45	23	39	39	45	191	38	0,28%
Desligamento por Término de contrato	178	108	117	91	47	541	108	0,79%
Não Identificado	43	56	72	46	30	247	49	0,36%
Término contrato trabalho prazo determinado	2336	2179	3193	2510	1522	11740	2.348	17,18%
Total Desligamentos	13436	13122	17807	14668	9294	68327	13.665	100,00%
SalDOS	1082	1635	-3904	-9563	-3482	-14232	-2.846	

Como já assinalamos, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões. As admissões começam a ficar sistematicamente abaixo das respectivas linhas de tendência entre meados de 2015 e dezembro de 2017, para então voltarem a se posicionar acima da linha de tendência, até a queda brutal provocada pela pandemia. Quanto à curva de demissão sem justa causa, percebemos que a mesma começa a ficar sistematicamente acima da linha de tendência, já a partir de 2014, para voltar a ficar um pouco abaixo a partir de agosto de 2016. Parece que o movimento das rescisões sem justa causa antecipa, com alguma antecedência, o movimento que se verificará na curva de admissões. As curvas de admissão e demissão sem justa causa ficam mais próximas entre si justamente entre dez/15 e dez/17. Já as demissões a pedido, que se vinculam, em geral, à possibilidade de imediata recontração, acompanham mais de perto a curva de admissões. O impacto brutal da pandemia pode ser aferido com a curva de admissões que cai abaixo da linha de tendência da curva de demissões sem justa causa, e esta, por sua vez, salta para ficar acima da linha de tendência daquela.

Gráfico 3: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a mai/20



Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, representam um percentual ainda irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise.

Tabela 5: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	2418
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	597
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	1285
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	4302
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	691
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	28
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	135
Desligamento por Morte	1	2		2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	2265
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	1127
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	4249
Saldo	-402	-82	581	519	53

Tabela 6: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a mai/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Total
Admissão por primeiro emprego	221	241	198	39	36	735
Admissão por reemprego	146	103	112	9	21	391
Admissão por reintegração				2	1	3
Total Admissões	367	344	310	50	58	1129
Culpa Recíproca	-1			-2		-3
Desligamento a pedido	-89	-109	-98	-28	-26	-350
Desligamento por aposentadoria	-1					-1
Desligamento por demissão com justa causa	-2	-4				-6
Desligamento por demissão sem justa causa	-28	-15	-27	-38	-6	-114
Desligamento por Término de contrato			-2		-8	-10
Término contrato trabalho prazo determinado	-258	-230	-183	-143	-142	-956
Total Desligamentos	-379	-358	-310	-211	-182	-1440
Saldo	-12	-14	0	-161	-124	-311

Tabela 7: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	89
Admissão por Reemprego	279	1173
Total Admissões	310	1262
Desligamento a Pedido	37	283
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	18
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	169
Total Desligamentos	78	475
Saldo	232	787

Tabela 8: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento – Campinas - jan/20 a mai/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Total
Admissão por primeiro emprego	6	7	9	6	1	29
Admissão por reemprego	87	107	156	66	66	482
Total Admissões	93	114	165	72	67	511
Desligamento a pedido	-42	-44	-29	-32	-29	-176
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-1	-1		-7	-2	-11
Desligamento por demissão com justa causa				-1	-1	-2
Desligamento por demissão sem justa causa	-25	-16	-93	-9	-8	-151
Término contrato trabalho prazo determinado	-2	-4		-1	-2	-9
Total Desligamentos	-70	-65	-122	-50	-42	-349
Saldo	23	49	43	22	25	162

Tabela 9: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	131
Admissão por Reemprego	254	548
Admissão por Reintegração		1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10	7
Total Admissões	319	687
Desligamento a Pedido	100	216
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4	7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4	7
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	218
Desligamento por Morte	1	0
Desligamento por Término de Contrato	23	54
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2	2
Total Desligamentos	250	504
Saldo	69	183

Tabela 10: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – jan/20 a mai/20

Descrição	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	Total
Admissão por primeiro emprego	21	24	19	7	5	76
Admissão por reemprego	116	103	139	30	40	428
Admissão por reintegração			1		1	2
Total Admissões	137	127	159	37	46	506
Desligamento a pedido	-47	-50	-53	-26	-14	-190
Desligamento por demissão com justa causa	-1	-3			-2	-6
Desligamento por demissão sem justa causa	-25	-27	-78	-52	-34	-216
Término contrato trabalho prazo determinado	-39	-58	-24	-27	-27	-175
Total Desligamentos	-112	-138	-155	-105	-77	-587
Saldo	25	-11	4	-68	-31	-81

Pode-se observar acima que o movimento de admissões por contrato intermitente manteve-se com o saldo positivo durante a crise do Covid, ao contrário da contratação de aprendizes ou mesmo do trabalho parcial, o que pode indicar uma tendência de aumento da participação desta modalidade de contratação entre as demais.

O que não conseguimos captar totalmente pelo CAGED (ou NovoCaged), que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é o quanto houve de acréscimo do número de contratações de trabalhadores como ‘MEI’ (Micro Empresário Individual) ou como ‘autônomo exclusivo’, em substituição às contratações formais pela CLT (mesmo considerando suas formas mais precarizadas como o contrato intermitente e trabalho parcial). Este movimento pode ser esperado em função da flexibilização criada pela reforma trabalhista, tanto no que diz respeito às formas de contratação, quanto no que diz respeito à possibilidade de terceirização, inclusive, das atividades-fim das empresas.

O volume de ‘admissões’ registradas para estabelecimentos com “Nenhum vínculo”, com veremos adiante, pode nos dar uma estimativa parcial deste processo de ‘substituição’ de trabalhadores celetistas por ‘micro empresários’.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo dois conjuntos de séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão (reemprego + primeiro emprego), considerando janeiro/2011 = 100.

Tabela 11: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan/20-mai/20)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	103,60	18.323	99,83	537.873	104,53	1.713.552	103,83
Médias 2012	104,46	18.279	99,59	522.422	101,52	1.702.670	103,17
Médias 2013	110,48	17.416	94,89	526.778	102,37	1.745.171	105,74
Médias 2014	105,86	17.711	96,50	515.246	100,13	1.721.755	104,33
Médias 2015	91,11	14.282	77,81	422.434	82,09	1.405.143	85,14
Médias 2016	79,99	11.396	62,09	356.257	69,23	1.181.004	71,56
Médias 2017	77,90	11.208	61,07	355.614	69,11	1.173.739	71,12
Médias 2018	80,92	11.999	65,37	378.729	73,60	1.240.601	75,17
Médias 2019	82,74	12.285	66,93	399.997	77,73	1.309.394	79,34
Médias 2020	76,40	10.819	58,95	396.963	77,14	1.164.563	70,56

Tabela 12: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a mai/20 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	104,51	18.540	101,01	519.808	101,01	1.711.490	103,70
jan/13	105,45	18.700	101,89	544.161	105,75	1.794.272	108,72
jan/14	112,51	18.792	102,39	543.291	105,58	1.778.077	107,74
jan/15	102,23	17.344	94,50	485.211	94,29	1.600.094	96,95
jan/16	84,64	11.915	64,92	365.616	71,05	1.205.040	73,02
jan/17	77,90	11.463	62,46	365.054	70,94	1.225.262	74,24
jan/18	78,51	12.510	68,16	389.345	75,66	1.284.498	77,83
jan/19	80,98	12.375	67,42	401.759	78,07	1.325.183	80,30
fev/19	81,15	13.898	75,72	449.969	87,44	1.453.284	88,06
mar/19	81,11	11.637	63,40	385.802	74,97	1.261.177	76,42
abr/19	82,82	12.980	70,72	442.494	85,99	1.374.628	83,29
mai/19	83,74	12.430	67,72	417.920	81,21	1.347.304	81,64
jun/19	82,74	11.762	64,08	389.627	75,72	1.248.106	75,63
jul/19	84,11	12.044	65,62	396.713	77,09	1.331.189	80,66
ago/19	83,98	12.747	69,45	413.768	80,41	1.382.407	83,76
set/19	85,51	12.522	68,22	398.189	77,38	1.341.716	81,30
out/19	83,64	13.115	71,46	412.056	80,08	1.365.054	82,71
nov/19	82,73	12.151	66,20	396.882	77,13	1.291.837	78,28
dez/19	80,41	9.757	53,16	294.787	57,29	990.848	60,04
jan/20	88,23	14.518	79,10	491.403	95,50	1.478.656	89,60
fev/20	89,07	14.757	80,40	521.684	101,38	1.575.914	95,49
mar/20	77,11	13.903	75,75	491.932	95,60	1.417.088	85,86
abr/20	55,91	5.105	27,81	237.271	46,11	628.218	38,07
mai/20	71,70	5.812	31,67	242.527	47,13	722.940	43,80

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma pequena recuperação no nível de investimento que se verificou a partir do 2º semestre de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se manteve abaixo da média verificada para 2016. O ano de 2018 confirma um pequeno deslocamento positivo em relação ao patamar médio, de cerca de 78 pontos, verificado ao longo de 2017, para uma média de 81 pontos, como se vê acima, o que repercutiu em uma melhora nos índices de admissão, tanto para Campinas, quanto para o estado de São Paulo e o país como um todo. Temos um movimento levemente ascendente também ao longo de 2019, principalmente a partir do mês de abril, elevando a média geral do ano, para 82,74 pontos – cerca de 1,82 pontos a maior que a média de 2018, o que também impactou positivamente, entre 1,5 e 4 pontos, a média de admissões em Campinas, SP e Brasil.

Reafirmamos, mais uma vez, a hipótese de que o crescimento do nível do investimento, ao longo de 2018 em relação à 2017, em alguma medida, foi decorrente do afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos (PEC 55/2016), tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior da ‘PEC do teto de gastos’, portanto, deveria ser verificado ao longo de 2019. E, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentado por uma expectativa fugaz criada quanto à reforma da previdência, não vimos efetivamente em 2019, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar, de modo sustentável, a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. O resultado foi uma média anual para 2019, de apenas 1,82 pontos superior à média de 2018, contra o crescimento de 3 pontos verificado entre 2017 e 2018, do índice de Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF.

A despeito, portanto, da pequena elevação do nível do investimento observada entre 2018 e 2019, reiteramos que, sob a vigência do contingenciamento de gastos públicos determinada pela PEC 55/2016 (aprovada ainda no governo Temer), e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, já era prevalente, antes mesmo do impacto da pandemia. Ou seja, mesmo antes da pandemia, já não se sustentava qualquer expectativa realista quanto a uma redução mais efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade então verificados.

A irrupção da pandemia de Covid-19 e seu impacto no Brasil e no mundo, veio então modificar drasticamente, para pior, o que se poderia esperar para o ano de 2020, em uma dimensão, reiteramos, que ainda não se consegue avaliar plenamente. Dependemos, mais do que nunca, da ciência, para produzir, em tempo recorde, vacina e as terapêuticas de comprovada eficácia contra o novo vírus e, desta maneira, permitir que o mundo saia, com segurança, das recorrentes quarentenas a que todos, em boa parte do planeta, estamos submetidos. Até lá, deveremos, nós e o mundo, permanecer patinando nesta espécie de ‘*stop and go*’ econômico, que acompanha necessariamente o inevitável ‘*stop and go*’ sanitário decorrente das medidas de salvaguarda da população frente à pandemia.

Um cenário, portanto, que já era ruim, agravou-se dramaticamente sob o impacto da pandemia, aliado a um governo politicamente instável e com enormes dificuldades para assumir plenamente suas responsabilidades quanto ao manejo adequado da grave crise que enfrentamos, seja do ponto de vista sanitário, seja do ponto de vista econômico, abrindo um enorme ponto de interrogação quanto às expectativas de futuro para a economia, o emprego e o bem-estar da população em geral.

Finalmente, não podemos deixar de constatar, quanto à Campinas, o impacto relativamente mais forte da crise de 2014/15 sobre o mercado formal de trabalho do município, assim como sua recuperação também relativamente mais lenta, se compararmos a evolução dos seus índices de admissão com as médias do estado de São Paulo e do Brasil. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por

contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED (ou NovoCaged).

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 4: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a mai/20
Base 100 = jan/11

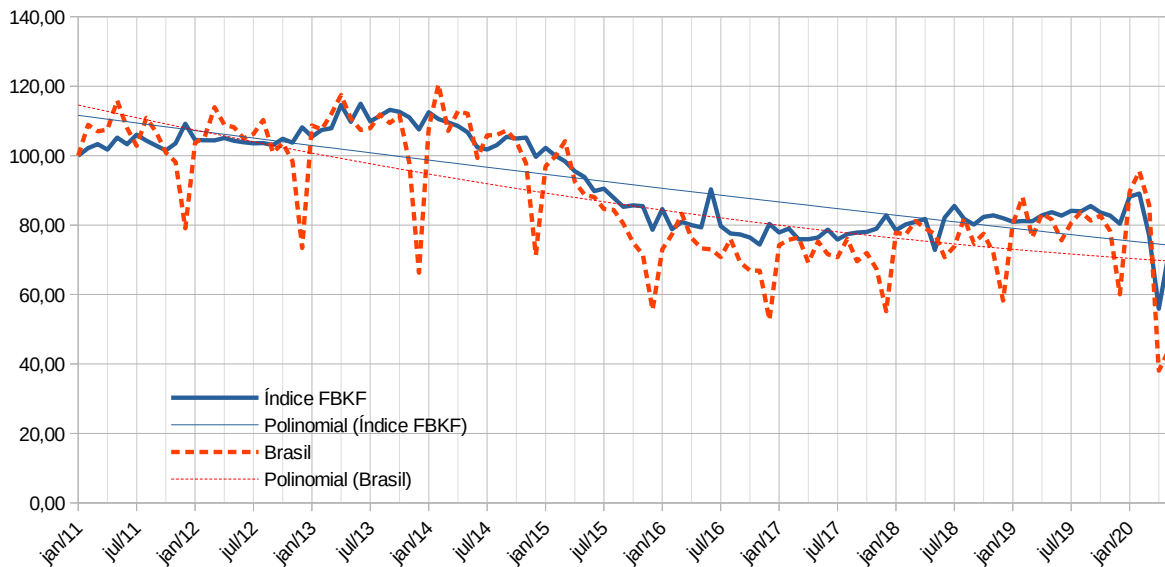
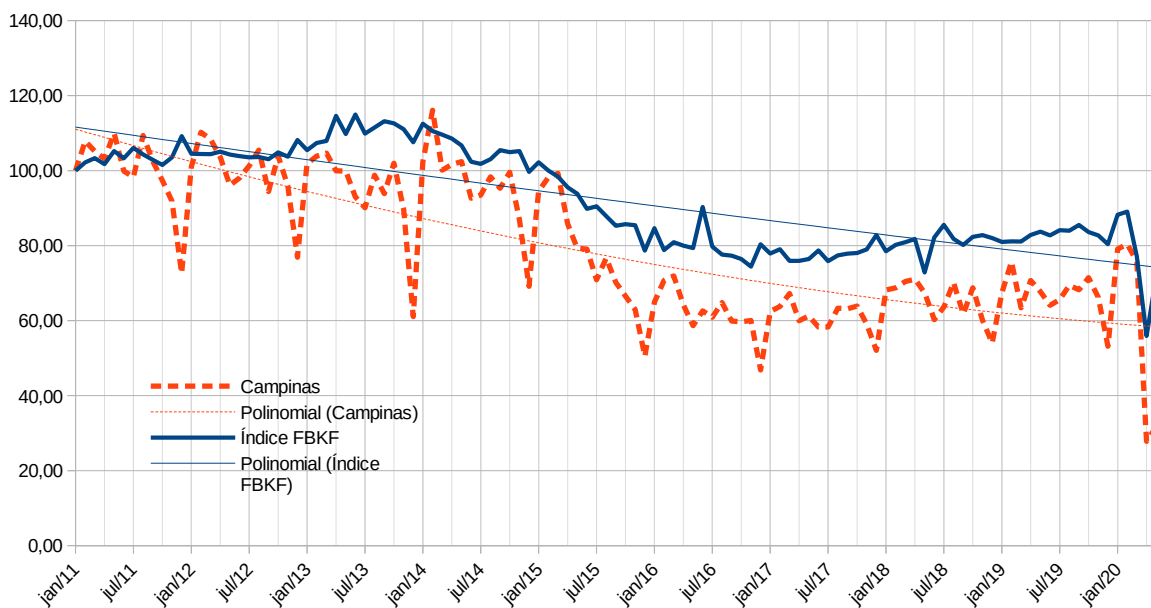


Gráfico 5: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a mai/20
Base 100 = jan/11



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 6: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a mai/20 - Base 100 = jan/11

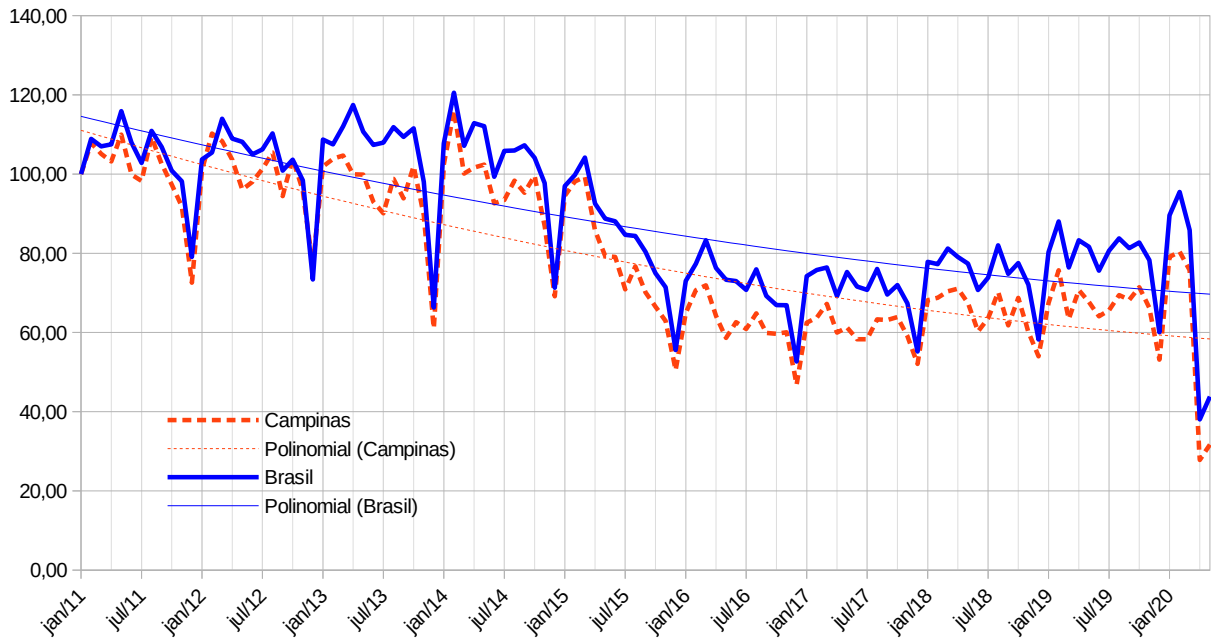
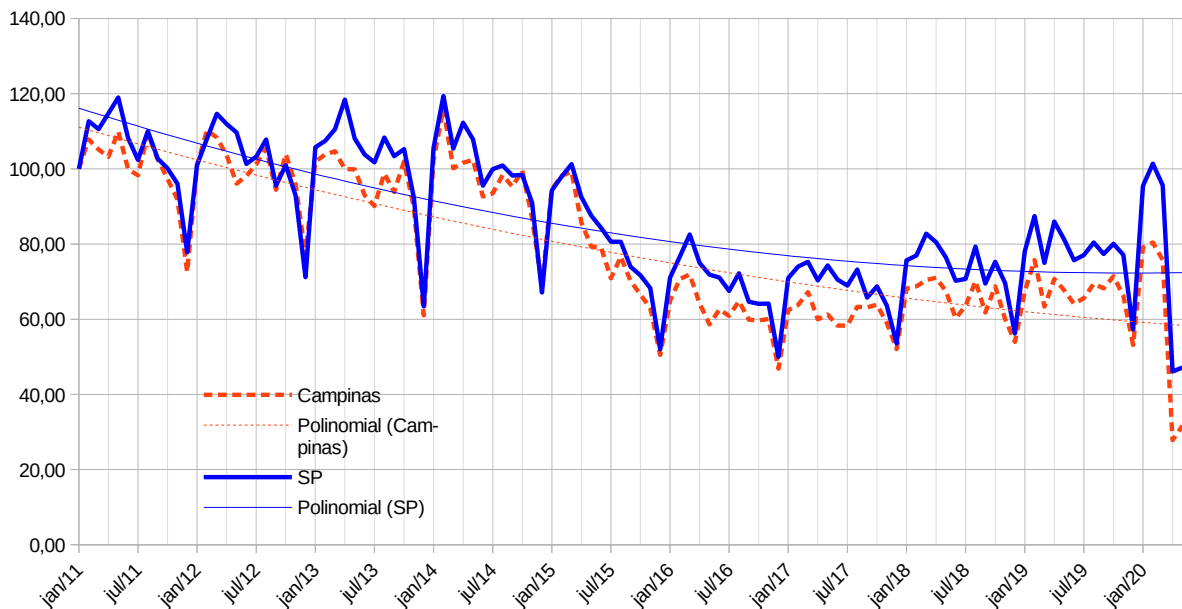


Gráfico 7: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a mai/20 - Base 100 = jan/11



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuaram se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana, sendo responsáveis por cerca de 18,9% do total das admissões verificadas ao longo de 2019 em toda RMC e 14,6% referente ao período de janeiro a maio/20. Embora esta participação tenha caído neste começo de 2020, é segmento que mantém a maior responsabilidade pelo volume de ‘admissões’. Entretanto, é preciso assinalar que, ao analisarmos a composição das admissões no segmento até 4 vínculos, é nítida a fortíssima participação (cerca de 40% do total) dos estabelecimentos que declaram “Nenhum vínculo”. Ou seja, boa parte deste movimento é decorrente da dificuldade que as pessoas vêm encontrando em se colocar no mercado de trabalho e se lançam ao ‘empreendedorismo’ individual, o qual, muito provavelmente, apenas mascara a contratação precária de trabalhadores, fora do regime CLT, pelas empresas em geral.

Além deste segmento, destaca-se aquele que inclui as empresas com 20 a 49 vínculos com cerca de 14% de participação no total das admissões. Apesar da constatação acima quanto aos estabelecimentos que declaram ‘Nenhum vínculo’, o conjunto das empresas que contratam até 99 trabalhadores responderam por cerca de 65% do total das admissões em 2019. Entretanto, nos cinco primeiros meses deste ano, esta participação caiu para 58,5%, refletindo as dificuldades que as micro e pequenas empresas vêm enfrentando em um ambiente econômico que já era adverso, e que foi fortemente agravado pela pandemia.

São essas empresas que se encontram em uma situação mais vulnerável, posto não terem reservas de capital suficientes para fazer face às contingências impostas pelo necessário bloqueio sanitário e suas consequências. Se não houver, medidas urgentes e concretas, em favor, principalmente, deste segmento de empresas, teremos uma quebra generalizada, com um brutal aumento do desemprego.

Urge, portanto, que não só se mantenha o socorro econômico e financeiro do governo à população de baixa renda e que sofre com o desemprego, o desalento e a precarização, sob a forma de renda básica emergencial (o que também contribui para manter a demanda efetiva da economia) mas que este socorro também chegue às empresas economicamente mais vulneráveis – que são as que mais empregam - sob a forma de garantia de crédito subsidiado (taxa zero de juros), da assunção de parte do custo das folhas de pagamento para sustentar o emprego e a renda, entre outras políticas de apoio que podem incluir, por exemplo, desde a definição de novos critérios para a política de compras governamentais de forma a favorecer as pequenas e médias empresas, até a criação de plataformas comuns de negociação e aquisição de matérias-primas e insumos, com financiamento garantido pelo governo, que atendam este conjunto de empresas, de forma a assegurar ganhos de escala e a consequente redução dos seus custos de produção.

Tabela 13: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2017 x 2018 (jan-dez)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

		2017				2018			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
	Campinas	1 Até 4	24711	18626	6085	507	25680	19064	6616
2 5 a 9		12891	14854	-1963	-164	13239	15181	-1942	-162
3 10 a 19		15981	17809	-1828	-152	15460	17177	-1717	-143
4 20 a 49		19605	20794	-1189	-99	23040	23431	-391	-33
5 50 a 99		14424	15518	-1094	-91	14804	14527	277	23
6 100 a 249		13048	13252	-204	-17	15228	15002	226	19
7 250 a 499		10816	10103	713	59	9324	8885	439	37
8 500 a 999		7901	9539	-1638	-137	8883	8841	42	4
9 1000 ou mais		15119	16380	-1261	-105	18326	17820	506	42
Total			134496	136875	-2379	-198	143984	139928	4056
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	38482	28344	10138	845	39076	28286	10790	899
	2 5 a 9	18258	19880	-1622	-135	17819	19910	-2091	-174
	3 10 a 19	21625	23274	-1649	-137	22133	23538	-1405	-117
	4 20 a 49	29586	31245	-1659	-138	31230	31353	-123	-10
	5 50 a 99	18675	19855	-1180	-98	22539	22713	-174	-15
	6 100 a 249	24973	25147	-174	-15	28776	27973	803	67
	7 250 a 499	14462	14493	-31	-3	14383	15143	-760	-63
	8 500 a 999	9011	10767	-1756	-146	10511	12668	-2157	-180
	9 1000 ou mais	17399	19034	-1635	-136	15029	16707	-1678	-140
	Total		192471	192039	432	36	201496	198291	3205
Total RMC	1 Até 4	63193	46970	16223	1.352	64756	47350	17406	1.451
	2 5 a 9	31149	34734	-3585	-299	31058	35091	-4033	-336
	3 10 a 19	37606	41083	-3477	-290	37593	40715	-3122	-260
	4 20 a 49	49191	52039	-2848	-237	54270	54784	-514	-43
	5 50 a 99	33099	35373	-2274	-190	37343	37240	103	9
	6 100 a 249	38021	38399	-378	-32	44004	42975	1029	86
	7 250 a 499	25278	24596	682	57	23707	24028	-321	-27
	8 500 a 999	16912	20306	-3394	-283	19394	21509	-2115	-176
	9 1000 ou mais	32518	35414	-2896	-241	33355	34527	-1172	-98
	Total		326967	328914	-1947	-162	345480	338219	7261

Tabela 14: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2019 x 2020 (jan-dez)

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

	Tamanho Empr.	2019				Jan-mai/2020			
		Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1 Até 4	26433	19696	6737	561	6934	6927	7	1
	2 5 a 9	13734	14954	-1220	-102	4288	6875	-2587	-517
	3 10 a 19	16182	17747	-1565	-130	5747	8267	-2520	-504
	4 20 a 49	22062	23142	-1080	-90	7150	10910	-3760	-752
	5 50 a 99	15735	15538	197	16	5433	7990	-2557	-511
	6 100 a 249	15714	15130	584	49	5572	7124	-1552	-310
	7 250 a 499	11537	11792	-255	-21	3978	4561	-583	-117
	8 500 a 999	8653	8401	252	21	4786	5047	-261	-52
	9 1000 ou mais	17368	18465	-1097	-91	10193	10575	-382	-76
	99 Não Identificado					14	51	-37	-7
Total		147418	144865	2553	213	54095	68327	-14232	-2.846
RMC (exceto Campinas)	1 Até 4	41727	31608	10119	843	12811	10191	2620	524
	2 5 a 9	19421	20284	-863	-72	6556	9236	-2680	-536
	3 10 a 19	23806	23824	-18	-2	9063	11663	-2600	-520
	4 20 a 49	32692	32992	-300	-25	11463	15580	-4117	-823
	5 50 a 99	23440	23571	-131	-11	9856	11950	-2094	-419
	6 100 a 249	25211	24969	242	20	10272	13551	-3279	-656
	7 250 a 499	16789	16040	749	62	8323	10163	-1840	-368
	8 500 a 999	10162	10319	-157	-13	5664	7133	-1469	-294
	9 1000 ou mais	20282	22443	-2161	-180	7468	9042	-1574	-315
	99 Não Identificado					58	76	-18	-4
Total		213530	206050	7480	623	81534	98585	-17051	-3.410
Total RMC	1 Até 4	68160	51304	16856	1.405	19745	17118	2627	525
	2 5 a 9	33155	35238	-2083	-174	10844	16111	-5267	-1.053
	3 10 a 19	39988	41571	-1583	-132	14810	19930	-5120	-1.024
	4 20 a 49	54754	56134	-1380	-115	18613	26490	-7877	-1.575
	5 50 a 99	39175	39109	66	6	15289	19940	-4651	-930
	6 100 a 249	40925	40099	826	69	15844	20675	-4831	-966
	7 250 a 499	28326	27832	494	41	12301	14724	-2423	-485
	8 500 a 999	18815	18720	95	8	10450	12180	-1730	-346
	9 1000 ou mais	37650	40908	-3258	-272	17661	19617	-1956	-391
	99 Não Identificado					72	127	-55	-11
Total		360948	350915	10033	836	135629	166912	-31283	-6.257

Obs: 1) Saldo Médio de 2019 corrigido neste Boletim
2) Incluída o campo "Não Identificado" a partir de 2020

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

O “NovoCaged” não permite (pelo menos, por enquanto) a apuração do tempo de emprego dos trabalhadores desligados no período considerado. Mantemos abaixo o quadro anterior, de jan/15 até dez/19 e as mesmas observações feitas anteriormente.

Tabela 15: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%	jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%	ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%	set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%	out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%	nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%	dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%	jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%	fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%	mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%	abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%	mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%	jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%	jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%	ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%	set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%	out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%	nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%	dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%	jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%	fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%	mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%	abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%	mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%	jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%	jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%	ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%	set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%	out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%	nov/19	55,94%	17,60%	15,79%	10,67%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%	dez/19	54,72%	16,05%	18,13%	11,10%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego.

Tabela 16: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.507,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20
jan/18	6830	2061	2185	1101	12177	1.881,70	2.310,46	0,00	76.255,00	23,78
fev/18	6144	1898	2190	1211	11443	1.922,15	2.371,92	0,00	116.015,00	26,08
mar/18	6462	2223	2385	1272	12342	1.942,23	2.316,65	0,00	66.853,00	25,64
abr/18	6276	2007	2050	1105	11438	1.999,71	2.734,27	0,00	96.183,00	23,84
mai/18	6721	2200	2306	1125	12352	1.861,41	1.869,71	0,00	42.437,00	23,25
jun/18	6421	2010	2279	1247	11957	1.925,55	2.043,90	0,00	66.000,00	25,30
jul/18	5907	1774	2083	1166	10930	1.936,90	2.209,25	0,00	59.569,00	24,80
ago/18	6508	2118	2117	1262	12005	1.966,61	2.185,86	0,00	60.245,00	24,27
set/18	6123	1989	2017	1181	11310	1.960,32	2.410,29	0,00	101.669,00	24,16
out/18	6522	2050	2252	1198	12022	1.915,66	2.094,22	0,00	78.029,00	24,23
nov/18	5415	1752	1810	996	9973	2.028,98	2.519,43	0,00	98.978,00	24,29
dez/18	6545	1964	1927	1543	11979	2.102,98	2.577,13	0,00	111.000,00	29,98
jan/19	7166	2160	2005	1092	12423	1.956,38	2.156,59	0,00	47.179,00	22,63
fev/19	6329	2334	2173	1131	11967	1.989,94	2.013,22	0,00	49.973,00	23,96
mar/19	6432	2263	2200	1258	12153	1.948,17	1.915,27	0,00	53.470,00	25,13
abr/19	6621	2108	2276	1316	12321	2.118,02	2.659,78	0,00	86.320,00	25,48
mai/19	6863	2219	2376	1344	12802	2.088,56	2.368,80	0,00	73.615,00	25,44
jun/19	6394	2179	2207	1246	12026	2.114,86	2.393,70	0,00	110.000,00	25,31
jul/19	6423	2133	1879	1241	11676	2.079,41	2.898,47	0,00	122.073,00	25,08
ago/19	6501	2047	1985	1302	11835	2.091,73	2.621,42	0,00	118.977,00	24,97
set/19	6457	2281	2045	1308	12091	2.096,73	2.439,01	0,00	82.441,00	24,47
out/19	7003	2282	2190	1372	12847	2.066,18	2.157,90	0,00	71.400,00	24,81
nov/19	5862	1844	1655	1118	10479	2.133,69	2.309,47	0,00	50.000,00	24,90
dez/19	6701	1965	2220	1359	12245	2.220,16	3.466,05	0,00	145.511,00	27,71

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre janeiro e maio/20.

Gráfico 8: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-mai/20

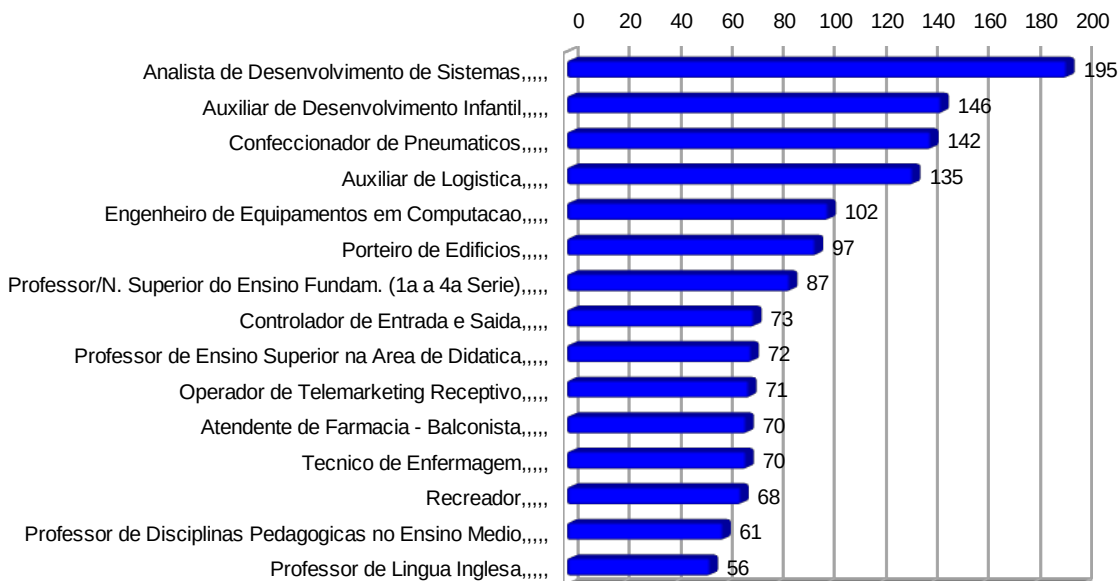


Gráfico 9: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-mai/20

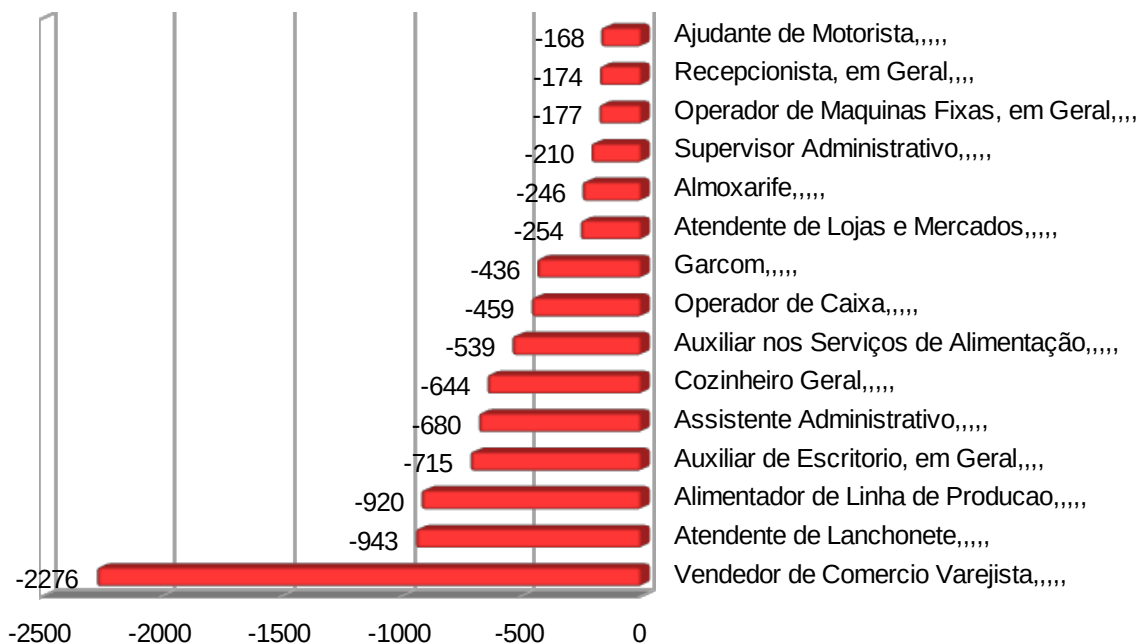


Gráfico 10: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-mai/20

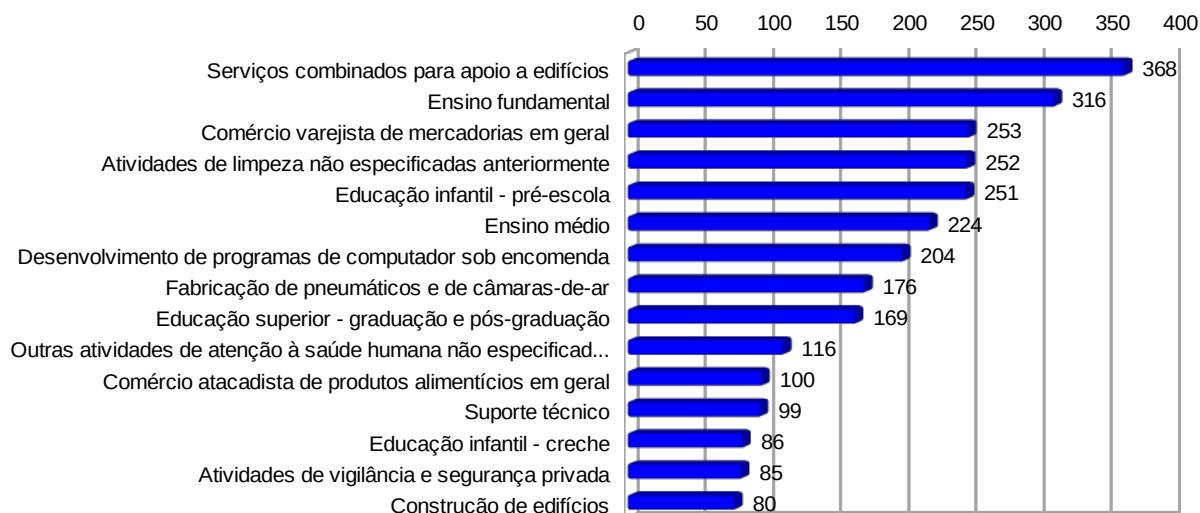
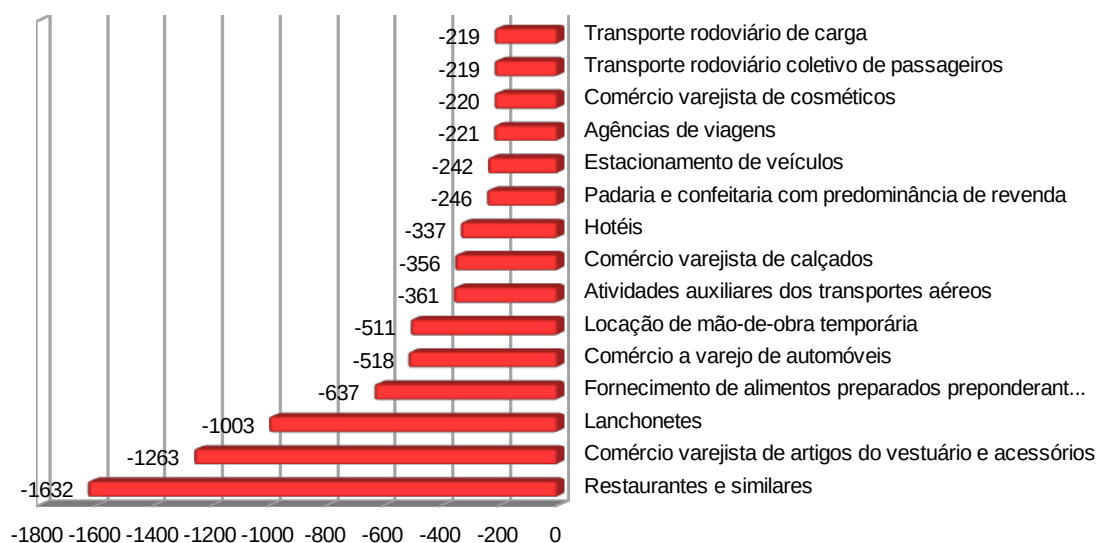


Gráfico 11: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-mai/20



As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação já vinham sendo as únicas ocupações, preponderantemente de nível superior, que se mantinham persistentemente no ranking das ‘15+’, acompanhando os setores de “Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda” e/ou “Consultoria em Tecnologia da Informação”. Em tempos de pandemia e isolamento social em que boa parte das atividades profissionais se transferiu, quase que totalmente, para os ambientes virtuais e o ‘home office’, a necessidade de contratação dos profissionais desta área se enfatiza.

Destaque sazonal também para a área da educação e à contratação de profissionais ligados a este setor em virtude do início do ano letivo. Boa parte destas contratações se deu, certamente, antes que as restrições impostas pela pandemia afetassem a continuidade das aulas presenciais. De qualquer forma, a continuidade

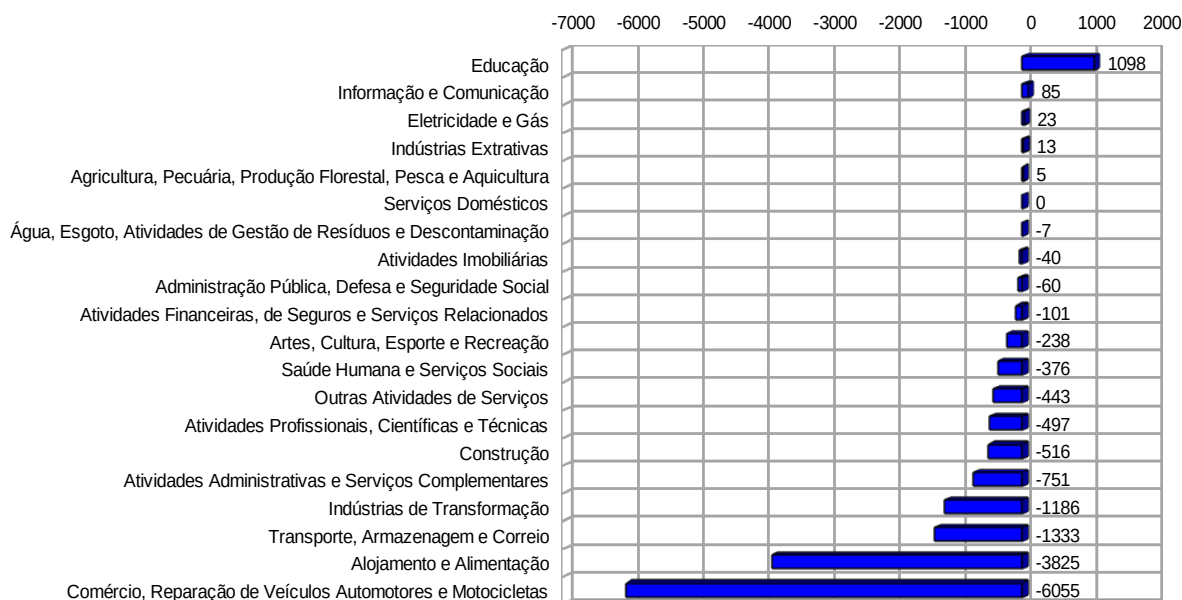
do ano letivo se impôs, via ‘ensino à distância’, o que manteve a necessidade de contratação nesta área, embora o seu volume total tenha se reduzido se comparado com o ano anterior.

O comércio, particularmente o varejista, assim como o setor de alimentação (bares, restaurantes e similares), como se poderia esperar, se ressentiram fortemente do impacto da pandemia e das medidas de isolamento social dela decorrentes. A ausência de uma política de estímulo à manutenção do emprego nestas áreas, a exemplo de outros países, produziu um verdadeiro ‘genocídio’ de empregos (e empresas) deste segmento que, de resto, também puxou para baixo a contratação na indústria, diante da forte retração da demanda efetiva.

Tabela 17: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-mai/20

Setor	Seção	Admitidos	%	Desligados	%	Saldo	Saldo/Adm
Administração Pública	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	24	0,04%	-84	0,12%	-60	-250,00%
Agropecuária e Extrativismo Vegetal/Animal	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	71	0,13%	-66	0,10%	5	7,04%
Comércio	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	11.724	21,67%	-17.783	26,03%	-6.059	-51,68%
Construção Civil	Construção	4.481	8,28%	-4.997	7,31%	-516	-11,52%
Indústria	Indústrias de Transformação	2.570	4,75%	-3.780	5,53%	-1.210	-47,08%
	Indústrias Extrativas	36	0,07%	-23	0,03%	13	36,11%
Serviços	Indústria	2.606	4,82%	-3.803	5,57%	-1.197	-45,93%
	Alojamento e Alimentação	4.246	7,85%	-8.071	11,81%	-3.825	-90,08%
	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	322	0,60%	-560	0,82%	-238	-73,91%
	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	15.908	29,41%	-16.659	24,38%	-751	-4,72%
	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	610	1,13%	-711	1,04%	-101	-16,56%
	Atividades Imobiliárias	208	0,38%	-248	0,36%	-40	-19,23%
	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	2.157	3,99%	-2.654	3,88%	-497	-23,04%
	Educação	3.528	6,52%	-2.430	3,56%	1.098	31,12%
	Informação e Comunicação	1.948	3,60%	-1.863	2,73%	85	4,36%
	Outras Atividades de Serviços	774	1,43%	-1.217	1,78%	-443	-57,24%
	Saúde Humana e Serviços Sociais	2.940	5,43%	-3.316	4,85%	-376	-12,79%
	Serviços Domésticos	1	0,00%	-1	0,00%	0	0,00%
	Transporte, Armazenagem e Correio	2.358	4,36%	-3.691	5,40%	-1.333	-56,53%
	Serviços	35.000	64,70%	-41.421	60,62%	-6.421	-18,35%
	Serviços Industriais de Utilidade Pública	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	94	0,17%	-101	0,15%	-7
Eletricidade e Gás		95	0,18%	-72	0,11%	23	24,21%
Serviços Industriais de Utilidade Pública		189	0,35%	-173	0,25%	16	8,47%
Total		54.095	100,00%	-68.327	100,00%	-14.232	-26,31%

Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-mai/20



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas¹

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos entre janeiro e maio do corrente ano, que se mantém relativamente inalterado em relação aos períodos anteriores, com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos, com um percentual de cerca de 80% do total das admissões.

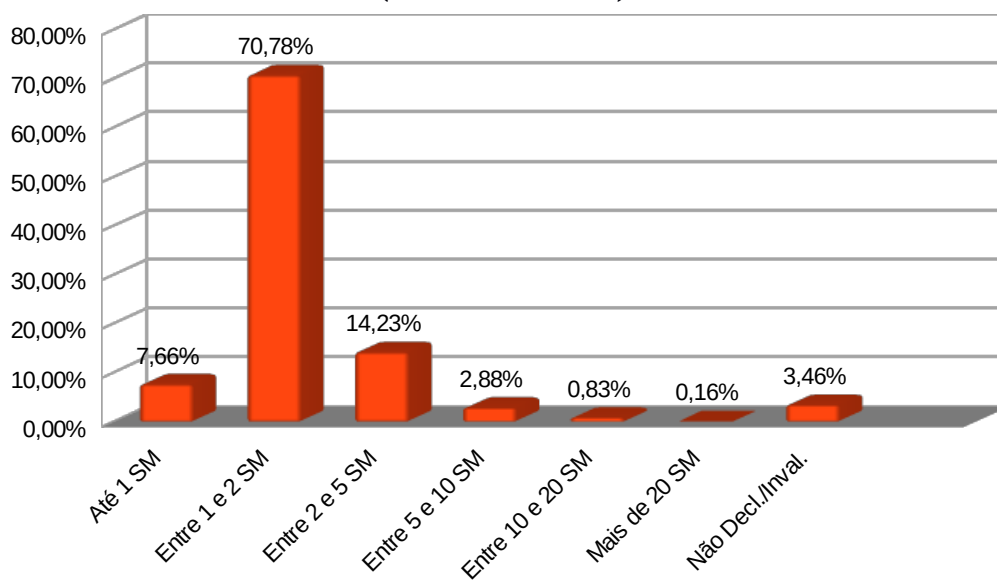
Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e mai/20, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários. O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, variou principalmente entre R\$ 6,50 e R\$ 7,50/hora, enquanto a mediana real permaneceu, em geral, entre R\$ 5,00 e R\$ 5,50/hora. Tanto a média quanto a mediana, entretanto, vem apresentando ao longo de todo o período uma tendência de queda, em termos reais, proporcionalmente ao valor do salário-mínimo, posto que este vinha sendo reajustado a frente da inflação. Esta tendência deve se reverter diante da mudança imposta à política de reajuste do salário-mínimo. A proporção entre salário médio e mediana, vem se mantendo em torno 1,28/1,29 (relativamente estável), embora com pequeno, mas persistente, deslocamento para cima, indicando uma certa tendência ao aumento da disparidade salarial.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre janeiro e maio/20, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

**Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-mai/20
(54.095 admissões)**



¹ Vide observação metodológica na Apresentação deste Boletim, válida para todas as recortes de análise abaixo, que incluem o cálculo da média, mediana, e os valores mínimo e máximo de salário.

Tabela 18: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a mai/20 - *(INPC)

Mês	Salário Médio	Desv. Padrão	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,54	7,00	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,18	6,98	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60
jan/18	1.784,24	1.828,37	72.000,00	41,44	207,21	8,61	127,20	119,56	7,20	4,34	1,66
fev/18	1.643,65	1.412,29	30.000,00	40,46	202,31	8,12	120,02	119,77	6,78	4,34	1,56
mar/18	1.698,67	1.436,82	35.000,00	41,43	207,16	8,20	121,13	119,86	6,84	4,34	1,58
abr/18	1.724,53	1.803,76	66.000,00	41,71	208,57	8,27	122,15	120,11	6,88	4,34	1,59
mai/18	1.766,64	1.824,75	50.000,00	41,57	207,84	8,50	125,57	120,63	7,05	4,34	1,62
jun/18	1.752,36	1.643,74	48.000,00	41,75	208,74	8,40	124,02	122,35	6,86	4,34	1,58
jul/18	1.745,54	1.490,83	32.000,00	41,72	208,58	8,37	123,63	122,66	6,82	4,34	1,57
ago/18	1.769,38	2.480,17	132.530,00	40,97	204,87	8,64	127,58	122,66	7,04	4,34	1,62
set/18	1.800,55	1.959,22	106.080,00	41,60	207,98	8,66	127,89	123,02	7,04	4,34	1,62
out/18	1.804,41	1.693,59	45.000,00	41,70	208,48	8,66	127,86	123,52	7,01	4,34	1,61
nov/18	1.773,39	1.807,40	90.000,00	41,81	209,03	8,48	125,33	123,21	6,89	4,34	1,59
dez/18	1.714,96	1.532,24	40.000,00	41,70	208,51	8,22	121,50	123,38	6,67	4,34	1,54
jan/19	1.945,47	2.600,12	110.000,00	41,12	205,58	9,46	139,80	123,82	7,64	4,54	1,68
fev/19	1.787,22	1.805,41	90.000,00	40,72	203,61	8,78	129,67	124,49	7,05	4,54	1,55
mar/19	1.817,45	1.597,72	28.000,00	41,26	206,28	8,81	130,16	125,45	7,02	4,54	1,55
abr/19	1.840,12	1.690,42	50.000,00	41,47	207,35	8,87	131,10	126,20	7,03	4,54	1,55
mai/19	1.907,26	1.929,87	78.000,00	41,44	207,20	9,21	135,98	126,39	7,28	4,54	1,61
jun/19	1.947,05	2.138,81	52.000,00	41,49	207,45	9,39	138,65	126,41	7,42	4,54	1,64
jul/19	1.867,88	1.812,38	55.000,00	41,68	208,40	8,96	132,40	126,53	7,08	4,54	1,56
ago/19	1.905,96	2.243,93	68.000,00	40,63	203,15	9,38	138,60	126,68	7,41	4,54	1,63
set/19	1.841,80	1.644,63	48.000,00	41,15	205,76	8,95	132,23	126,62	7,07	4,54	1,56
out/19	1.836,56	1.661,60	47.000,00	41,15	205,75	8,93	131,86	126,67	7,05	4,54	1,55
nov/19	1.911,41	1.901,91	75.390,00	41,20	206,02	9,28	137,06	127,36	7,29	4,54	1,61
dez/19	1.850,97	1.708,95	50.000,00	41,15	205,73	9,00	132,91	128,91	6,98	4,54	1,54
jan/20	2.000,12	2.223,83	60.000,00	39,98	199,89	10,01	147,82	129,31	7,74	4,72	1,64
fev/20	1.920,00	1.895,89	78.000,00	39,83	199,14	9,64	142,43	129,37	7,45	4,75	1,57
mar/20	1.938,73	1.848,12	36.000,00	40,14	200,72	9,66	142,69	129,15	7,48	4,75	1,57
abr/20	2.162,59	2.733,35	88.341,86	40,94	204,72	10,56	156,05	128,99	8,19	4,75	1,72
mai/20	1.989,11	2.162,56	55.000,00	40,97	204,83	9,71	143,46	129,61	7,49	4,75	1,58

Tabela 19: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a mai/20 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,54	5,36	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,18	5,33	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27
jan/18	1.350,00	41,44	207,21	6,52	123,21	119,56	5,45	4,34	1,26
fev/18	1.344,00	40,46	202,31	6,64	125,63	119,77	5,55	4,34	1,28
mar/18	1.344,00	41,43	207,16	6,49	122,69	119,86	5,41	4,34	1,25
abr/18	1.344,00	41,71	208,57	6,44	121,86	120,11	5,37	4,34	1,24
mai/18	1.345,00	41,57	207,84	6,47	122,39	120,63	5,36	4,34	1,24
jun/18	1.350,00	41,75	208,74	6,47	122,31	122,35	5,29	4,34	1,22
jul/18	1.345,00	41,72	208,58	6,45	121,95	122,66	5,26	4,34	1,21
ago/18	1.344,00	40,97	204,87	6,56	124,06	122,66	5,35	4,34	1,23
set/18	1.363,00	41,60	207,98	6,55	123,94	123,02	5,33	4,34	1,23
out/18	1.403,00	41,70	208,48	6,73	127,27	123,52	5,45	4,34	1,26
nov/18	1.403,00	41,81	209,03	6,71	126,93	123,21	5,45	4,34	1,26
dez/18	1.403,00	41,70	208,51	6,73	127,25	123,38	5,45	4,34	1,26
jan/19	1.421,00	41,12	205,58	6,91	130,72	123,82	5,58	4,54	1,23
fev/19	1.403,00	40,72	203,61	6,89	130,31	124,49	5,53	4,54	1,22
mar/19	1.403,00	41,26	206,28	6,80	128,63	125,45	5,42	4,54	1,20
abr/19	1.405,00	41,47	207,35	6,78	128,14	126,20	5,37	4,54	1,18
mai/19	1.424,00	41,44	207,20	6,87	129,97	126,39	5,44	4,54	1,20
jun/19	1.415,00	41,49	207,45	6,82	128,99	126,41	5,40	4,54	1,19
jul/19	1.441,00	41,68	208,40	6,91	130,76	126,53	5,46	4,54	1,20
ago/19	1.409,00	40,63	203,15	6,94	131,17	126,68	5,47	4,54	1,21
set/19	1.449,00	41,15	205,76	7,04	133,18	126,62	5,56	4,54	1,23
out/19	1.449,00	41,15	205,75	7,04	133,19	126,67	5,56	4,54	1,23
nov/19	1.449,00	41,20	206,02	7,03	133,01	127,36	5,52	4,54	1,22
dez/19	1.449,00	41,15	205,73	7,04	133,20	128,91	5,46	4,54	1,20
jan/20	1.494,95	39,98	199,89	7,48	141,43	129,31	5,78	4,72	1,22
fev/20	1.459,03	39,83	199,14	7,33	138,56	129,37	5,66	4,75	1,19
mar/20	1.459,03	40,14	200,72	7,27	137,47	129,15	5,63	4,75	1,18
abr/20	1.526,84	40,94	204,72	7,46	141,04	128,99	5,78	4,75	1,22
mai/20	1.457,48	40,97	204,83	7,12	134,57	129,61	5,49	4,75	1,16

Tabela 20: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a mai/20

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	jan/18	1.784,24	1.350,00	1,32
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	fev/18	1.643,65	1.344,00	1,22
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	mar/18	1.698,67	1.344,00	1,26
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	abr/18	1.724,53	1.344,00	1,28
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	mai/18	1.766,64	1.345,00	1,31
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	jun/18	1.752,36	1.350,00	1,30
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	jul/18	1.745,54	1.345,00	1,30
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	ago/18	1.769,38	1.344,00	1,32
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	set/18	1.800,55	1.363,00	1,32
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	out/18	1.804,41	1.403,00	1,29
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	nov/18	1.773,39	1.403,00	1,26
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	dez/18	1.714,96	1.403,00	1,22
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	jan/19	1.945,47	1.421,00	1,37
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	fev/19	1.787,22	1.403,00	1,27
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	mar/19	1.817,45	1.403,00	1,30
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	abr/19	1.840,12	1.405,00	1,31
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32	mai/19	1.907,26	1.424,00	1,34
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26	jun/19	1.947,05	1.415,00	1,38
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27	jul/19	1.867,88	1.441,00	1,30
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24	ago/19	1.905,96	1.409,00	1,35
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21	set/19	1.841,80	1.449,00	1,27
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28	out/19	1.836,56	1.449,00	1,27
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36	nov/19	1.911,41	1.449,00	1,32
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25	dez/19	1.850,97	1.449,00	1,28
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28	jan/20	2.000,12	1.494,95	1,34
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33	fev/20	1.920,00	1.459,03	1,32
mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31	mar/20	1.938,73	1.459,03	1,33
jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31	abr/20	2.162,59	1.526,84	1,42
jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33	mai/20	1.989,11	1.457,48	1,36
ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27				
set/17	1.679,97	1.329,00	1,26				
out/17	1.634,31	1.320,00	1,24				
Média Sal.Médio/Mediana							1,29

Gráfico 14: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a mai/20

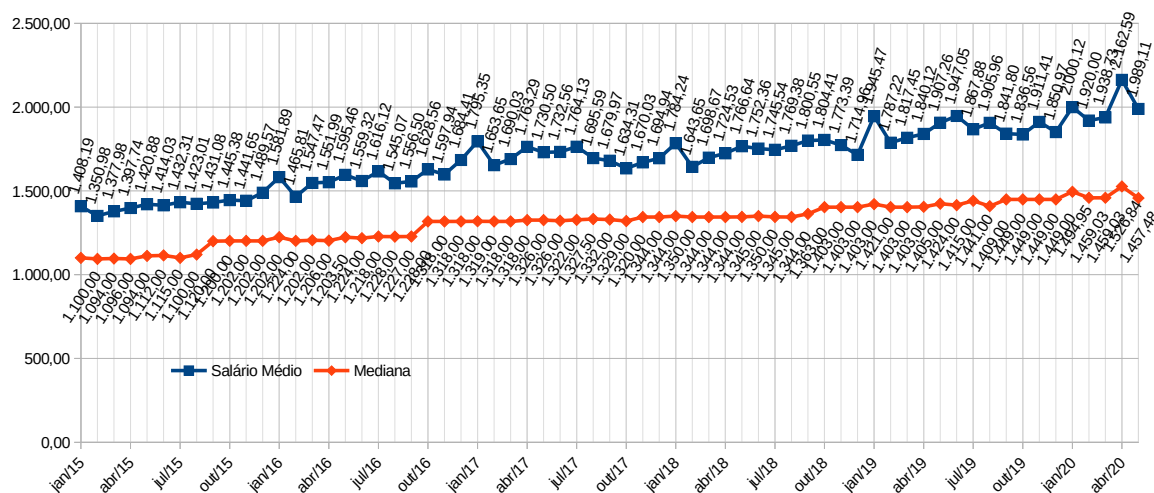


Gráfico 15: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a mai/20

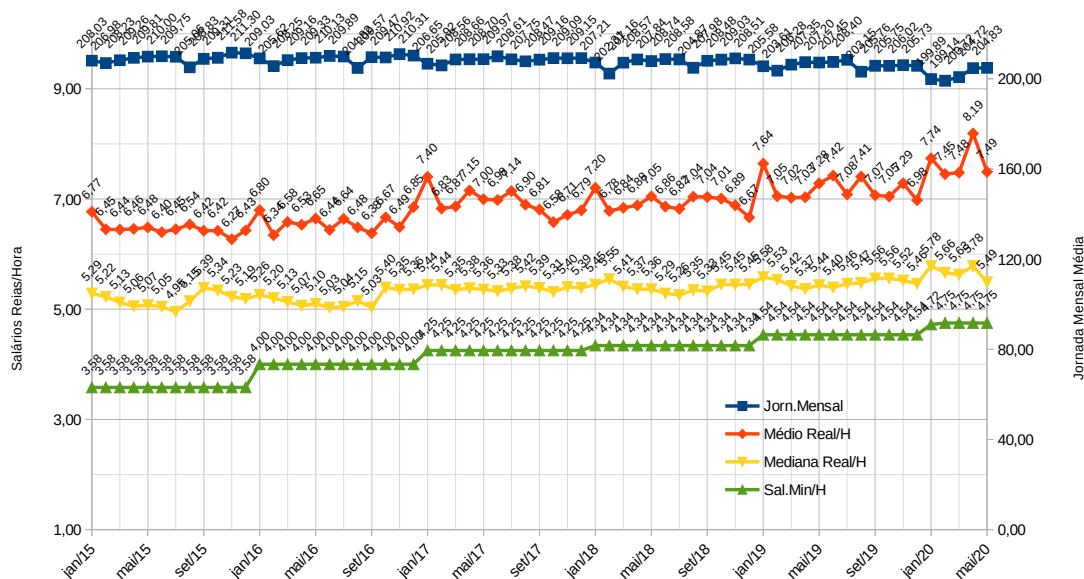


Tabela 21: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-mai/20

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Alimentador de Linha de Produção,,,,	1.607,53	1.572,55	277,88	625,00	4.551,80	42,72	3.439
Faxineiro (Desativado em 2010),,,,,	1.201,30	1.230,82	178,30	349,50	3.500,00	42,12	3.259
Vendedor de Comércio Varejista,,,,	1.449,00	1.556,87	745,05	380,00	13.500,00	41,38	2.418
Auxiliar de Escritório, em Geral,,,,	1.350,00	1.312,82	521,66	313,50	6.000,00	37,33	2.270
Assistente Administrativo,,,,	1.700,00	1.868,86	888,27	318,20	7.600,00	40,24	1.405
Servente de Obras,,,,	1.513,92	1.458,12	243,52	354,30	2.291,15	40,98	1.395
Operador de Caixa,,,,	1.449,00	1.392,10	224,90	414,00	2.600,00	43,04	1.198
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo,,,,	1.051,00	1.058,79	132,23	665,33	3.500,00	36,02	1.176
Atendente de Lanchonete,,,,	1.258,20	1.259,34	241,22	329,20	2.500,00	41,49	1.141
Porteiro de Edifícios,,,,	1.392,02	1.421,80	132,96	633,00	2.300,00	42,79	1.049
Atendente de Lojas e Mercados,,,,	1.449,00	1.423,16	171,30	414,00	3.600,00	44,27	1.032
Auxiliar nos Serviços de Alimentação,,,,	1.335,87	1.311,05	178,55	414,00	2.889,36	43,09	998
Repositor de Mercadorias,,,,	1.449,00	1.382,82	239,00	717,44	2.298,44	42,09	904
Recepcionista, em Geral,,,,	1.300,00	1.318,30	400,83	374,10	6.413,00	40,87	814
Vigilante,,,,	1.597,71	1.575,46	194,26	453,60	3.402,00	42,86	814
Analista de Desenvolvimento de Sistemas,,,,	5.700,00	6.048,19	2.950,67	366,02	18.234,00	39,34	802
Cozinheiro Geral,,,,	1.380,00	1.433,80	598,78	414,00	14.966,78	42,50	776
Auxiliar de Logística,,,,	1.401,40	1.393,01	195,46	450,00	2.598,86	43,45	661
Pedreiro,,,,	1.841,67	1.767,84	321,45	482,10	2.500,00	39,74	655
Técnico de Enfermagem,,,,	2.306,64	2.203,82	396,84	497,40	3.336,67	36,14	639
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais),,,,,	1.938,43	1.922,93	278,51	570,34	3.030,00	42,06	597
Almoxarife,,,,	1.498,42	1.578,80	452,04	372,30	4.500,00	41,76	574
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas,,,,	1.201,30	1.280,89	251,58	543,40	2.800,60	43,01	511
Promotor de Vendas,,,,	1.405,06	2.008,03	1.554,31	358,50	10.500,00	41,42	489
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil,,,,	1.567,28	1.590,25	345,78	414,00	3.495,53	39,22	395
Assistente de Vendas,,,,	1.500,00	1.725,14	884,33	390,00	10.500,00	41,71	369
Embalador, a Mão,,,,	1.218,00	1.399,83	361,27	613,60	3.000,00	43,81	366
Trabalhador da Manutenção de Edificações,,,,	1.264,71	1.361,46	292,01	635,00	3.067,03	42,99	349
Garçom,,,,	1.380,00	1.420,18	432,46	435,00	2.690,05	44,66	345
Controlador de Entrada e Saída,,,,	1.392,02	1.372,44	282,46	519,30	3.662,02	42,56	310

Tabela 22: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-mai/20

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Locação de mão-de-obra temporária	1.575,97	1.706,94	793,74	500,00	28.000,00	42,79	5119
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.449,00	1.529,91	552,31	485,00	14.000,00	43,58	2581
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.201,30	1.261,20	525,79	534,04	15.000,00	41,75	1816
Atividades de teleatendimento	1.051,00	1.076,52	435,22	457,00	11.000,00	36,21	1680
Restaurantes e similares	1.380,00	1.346,59	316,06	329,20	4.125,00	42,49	1553
Limpeza em prédios e em domicílios	1.201,30	1.303,12	341,86	600,15	5.262,96	42,57	1413
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.392,02	1.330,95	267,14	506,40	6.413,00	43,37	1364
Construção de edifícios	1.638,00	1.821,09	1.474,63	354,30	17.490,00	36,15	1243
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.310,00	1.579,42	961,67	588,00	14.966,78	43,04	1183
Lanchonetes	1.204,00	1.242,95	309,60	344,85	4.000,00	40,81	984
Transporte rodoviário de carga	1.616,71	1.734,78	780,28	399,75	18.500,00	41,84	931
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2.200,00	4.241,17	5.088,34	500,00	75.000,00	39,10	898
Serviços de assistência social sem alojamento	1.045,00	1.293,23	1.425,51	313,50	32.000,00	30,68	824
Atividades de vigilância e segurança privada	1.597,71	1.716,32	882,13	453,60	16.000,00	42,62	803
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.449,00	1.598,38	843,09	380,00	7.931,00	40,78	773
Ensino fundamental	1.600,80	2.048,16	1.529,71	353,00	19.503,00	28,26	632
Educação superior - graduação e pós-graduação	1.824,54	2.678,72	2.413,45	355,80	24.000,00	29,87	590
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.087,00	6.399,21	3.519,67	508,48	27.000,00	39,61	571
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.579,60	1.601,30	490,15	1.050,75	5.000,00	43,69	568
Educação infantil - pré-escola	1.660,78	1.841,74	872,64	320,58	7.388,02	35,40	566
Instalação e manutenção elétrica	1.841,67	2.064,23	886,93	546,51	9.898,85	43,34	555
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.637,49	1.743,53	573,53	576,51	4.000,00	41,66	552
Atividades de atendimento hospitalar	2.391,16	2.607,00	1.912,06	691,74	28.500,00	36,90	487
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.457,48	2.015,99	979,39	469,00	5.220,00	42,29	443
Comércio a varejo de automóveis	1.645,00	1.686,55	905,94	418,20	10.000,00	42,30	381
Educação infantil - creche	1.685,50	1.929,20	873,78	393,90	6.539,48	38,60	379
Atividades de contabilidade	1.857,00	2.014,60	763,51	394,50	6.435,00	41,12	377
Ensino médio	1.576,83	2.000,42	1.516,04	355,40	11.643,25	26,98	373
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.444,68	1.522,08	299,34	689,70	3.360,00	42,53	353
Consultoria em tecnologia da informação	2.500,00	4.417,90	3.866,58	550,00	16.000,00	39,44	351

Tabela 23: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-mai/20

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor de Producao e Operacoes da Industria de Transformacao, Extracao Mineral e Utilidades,,,,	36.000,00	36.000,00	0,00	36.000,00	36.000,00	44,00	2
Diretor Comercial em Operacoes de Intermediacao Financeira,,,,	35.000,00	35.000,00	0,00	35.000,00	35.000,00	40,00	1
Diretor Comercial,,,,	31.300,00	32.142,57	19.148,97	1.500,00	60.000,00	33,78	9
Diretor de Servicos Culturais,,,,	32.000,00	32.000,00	0,00	32.000,00	32.000,00	40,00	1
Diretor de Operacoes de Servicos de Armazenamento,,,,	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	30.000,00	0,00	1
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D),,,,	6.013,50	25.197,56	36.527,79	421,36	88.341,86	34,75	4
Gerente de Recuperacao de Credito,,,,	25.000,00	25.000,00	0,00	25.000,00	25.000,00	44,00	1
Diretor de Planejamento Estrategico,,,,	20.000,00	22.666,67	14.817,41	6.000,00	42.000,00	44,00	3
Diretor Geral de Empresa e Organizacoes (Exceto de Interesse Publico),,,,	2.400,00	22.564,69	28.122,69	1.360,56	78.000,00	35,85	13
Gerente da Administracao de Aeroportos,,,,	20.465,00	20.465,00	0,00	20.465,00	20.465,00	40,00	1
Atleta Profissional de Futebol,,,,	15.900,00	18.229,03	14.057,05	1.500,00	55.000,00	1,42	32
Engenheiro Florestal,,,,	16.000,00	16.000,00	0,00	16.000,00	16.000,00	44,00	1
Gerente de Desenvolvimento de Sistemas,,,,	15.000,00	15.597,54	3.126,64	11.500,00	25.000,00	36,92	13
Diretor Administrativo,,,,	11.250,00	14.839,39	15.163,51	1.300,00	50.291,28	38,55	12
Pesquisador em Biologia Humana,,,,	14.380,12	14.380,12	350,74	14.029,38	14.730,85	40,00	2
Médico Generalista,,,,	15.222,00	14.125,00	1.551,39	11.931,00	15.222,00	27,33	3
Diretor de Servicos de Informatica,,,,	13.321,50	13.427,68	9.671,24	2.500,00	25.677,00	34,67	6
Gerente de Grandes Contas (Corporate),,,,	15.014,26	12.881,98	4.157,66	6.670,00	17.449,53	35,43	7
Médico Radioterapeuta,,,,	12.440,00	12.440,00	0,00	12.440,00	12.440,00	32,00	1
Engenheiro de Seguranca do Trabalho,,,,	6.000,00	12.226,14	13.359,07	5.325,00	44.759,00	27,57	7
Engenheiro de Redes de Comunicacao,,,,	11.925,00	11.925,00	575,00	11.350,00	12.500,00	40,00	2
Engenheiro Aeronautico,,,,	11.425,97	11.425,97	0,00	11.425,97	11.425,97	42,00	1
Gerente de Projetos de Tecnologia da Informacao,,,,	10.198,00	11.086,47	4.481,05	1.400,00	24.800,00	37,64	45
Gerente de Producao de Tecnologia da Informacao,,,,	11.000,00	11.000,00	4.000,00	7.000,00	15.000,00	40,00	2
Administrador de Fundos e Carteiras de Investimento,,,,	10.810,30	10.810,30	3.692,70	7.117,60	14.503,00	41,00	2
Diretor Financeiro,,,,	3.745,53	10.717,77	13.580,06	1.380,00	34.000,00	33,00	4
Gerente de Suporte Tecnico de Tecnologia da Informacao,,,,	12.000,00	10.671,40	2.670,28	3.400,00	14.000,00	40,20	20
Gerente de Rede,,,,	8.500,00	10.618,43	6.718,31	2.029,00	20.000,00	40,57	7
Zootecnista,,,,	10.500,00	10.556,50	4.125,05	4.976,00	16.250,00	33,00	4
Piloto de Aeronaves,,,,	8.155,75	10.522,92	6.067,71	4.936,00	18.477,00	19,50	6

Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – jan-mai/20

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Produção de sementes certificadas	18.750,00	18.750,00	12.250,00	6.500,00	31.000,00	44,00	2
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	8.951,80	18.490,77	18.804,96	1.761,52	44.759,00	29,33	3
Fabricação de resinas termofixas	17.307,69	17.307,69	0,00	17.307,69	17.307,69	33,00	1
Geração de energia elétrica	16.000,00	16.250,00	5.390,96	9.500,00	23.500,00	40,00	4
Regulação das atividades econômicas	15.486,45	15.486,45	0,00	15.486,45	15.486,45	36,00	1
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	10.000,00	14.471,88	14.401,00	1.549,20	57.692,00	32,00	22
Clubes sociais	4.774,06	12.749,37	14.002,34	450,00	55.000,00	15,67	59
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	11.500,00	12.376,72	11.331,40	1.279,00	60.000,00	41,00	36
Fabricação de defensivos agrícolas	9.980,00	11.235,30	6.726,17	1.637,11	23.500,00	11,43	7
Produção de espetáculos de dança	11.000,00	11.000,00	0,00	11.000,00	11.000,00	44,00	3
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	41,00	1
Fabricação de pós alimentícios	6.300,00	8.189,29	6.560,08	1.267,87	17.000,00	39,33	3
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	8.500,00	8.107,16	2.649,82	1.736,00	13.500,00	6,74	19
Produção e promoção de eventos esportivos	5.298,82	8.008,02	6.862,14	1.215,20	25.000,00	9,00	25
Seguros de vida	7.705,00	7.738,33	3.888,97	2.090,00	15.000,00	34,00	6
Fabricação de adubos e fertilizantes	9.405,00	7.696,00	3.931,24	1.637,11	15.500,00	40,62	13
Criação de suínos	7.000,00	7.000,00	0,00	7.000,00	7.000,00	44,00	1
Comércio atacadista de defensivos agrícolas	6.750,00	6.467,17	3.859,01	1.708,00	16.000,00	27,83	13
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	6.087,00	6.399,21	3.519,67	508,48	27.000,00	39,61	571
Fabricação de motores elétricos	5.285,00	6.165,32	2.914,98	2.835,80	12.000,00	44,00	21
Produção de pintos de um dia	6.109,00	6.109,00	2.891,00	3.218,00	9.000,00	40,00	2
Tratamento de dados	4.500,00	6.065,35	5.398,28	810,00	35.000,00	36,64	89
Outras sociedades de participação	4.917,50	5.732,17	3.385,46	2.402,00	12.000,00	36,67	6
Criação de peixes em água doce	2.478,50	5.693,69	7.494,49	1.457,00	22.291,12	44,00	6
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	3.692,00	5.691,00	4.434,80	2.652,00	15.477,73	40,00	7
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.368,09	5.663,98	7.984,70	630,16	88.341,86	40,38	239
Administração pública em geral	5.136,53	5.571,10	3.865,34	2.127,67	17.224,29	38,61	23
Comércio atacadista de algodão	5.375,00	5.375,00	1.375,00	4.000,00	6.750,00	44,00	2
Suporte técnico	4.496,00	5.343,04	3.827,51	1.022,90	21.622,00	40,10	335
Laboratórios fotográficos	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	44,00	1

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero que se mantinha relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção 50/50 entre homens e mulheres, sofre uma oscilação entre janeiro e maio/20 em favor da contratação masculina. Ou seja, a retração do mercado de trabalho imposta pela crise agravada pela pandemia está afetando mais as mulheres que os homens.

E permanece a importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando em torno de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres em geral se mantém um pouco abaixo.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 25: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-mai/20

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada Média	Qtde	%
Masc.	1.551,00	2.161,98	2.520,22	313,50	88.341,86	40,96	29.080	53,76%
Fem.	1.444,68	1.761,89	1.432,41	313,50	60.000,00	40,12	25.015	46,24%
Geral	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57	54.095	100,00%

Obs: Jornada Média = Semanal

Gráfico 16: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-mai/20

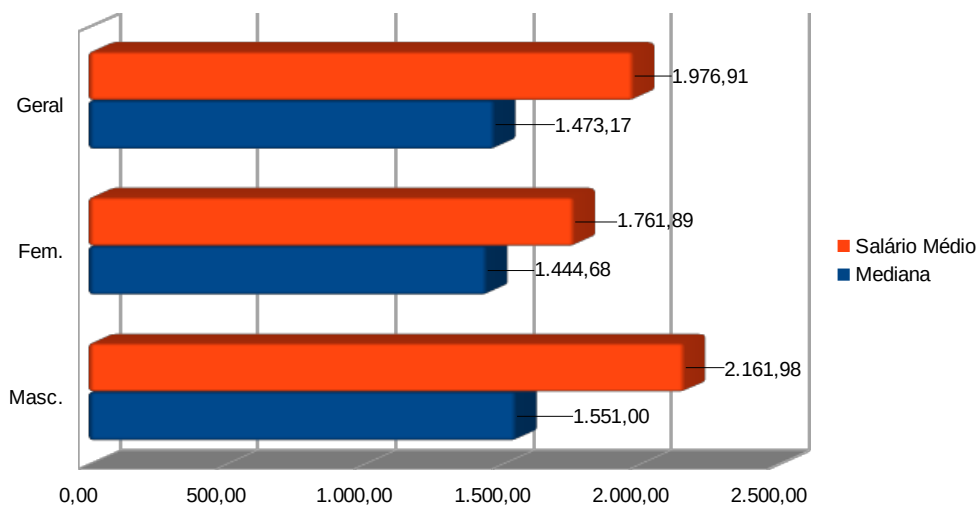
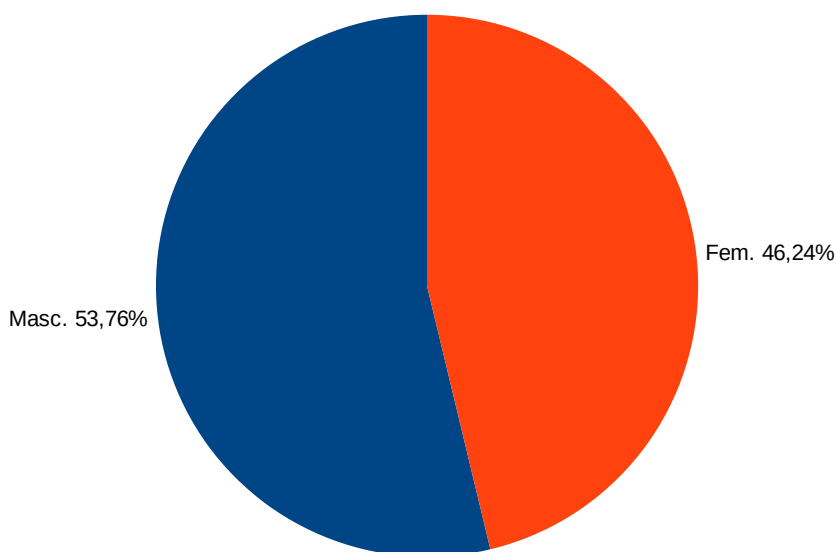


Gráfico 14: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - jan-mai/20 (54.095 admissões)



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por

cor/raça vinha mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por cerca de metade das admissões realizadas. Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ responderam respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente de participação no total. A diferença entre a participação dos ‘brancos’ na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões deve-se em grande medida à incidência de “Não Informado”, cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Entre janeiro e maio/20, entretanto, houve uma aumento da participação relativa da população ‘branca’ no conjunto das admissões (de 50,93%, em nov/dez19, para 52,99%, entre jan/mai20). Ou seja, a crise agravada pela pandemia, vem afetando proporcionalmente mais os ‘negros’ e ‘pardos’ dos que os ‘brancos’.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/’pardos’ é de cerca de ~76% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/’pardos’ se mantém em cerca de 97% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 26: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-mai20

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada média	Qtde	%
Amarela	1.600,84	3.643,49	7.478,12	420,00	88.341,86	38,71	208	0,38%
Branca	1.528,19	2.183,11	2.477,82	318,20	78.000,00	40,26	28.664	52,99%
Indígena	1.449,00	2.308,18	2.386,64	435,00	12.000,00	39,07	31	0,06%
Não informada	1.459,14	1.853,62	1.572,87	313,50	42.000,00	40,88	8.707	16,10%
Parda	1.449,00	1.679,27	1.312,40	339,25	48.000,00	40,95	12.574	23,24%
Preta	1.449,00	1.620,81	1.102,17	320,58	21.000,00	41,03	3.911	7,23%
Geral	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57	54.095	100,00%

Obs: Jornada média = semanal

Gráfico 17: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-mai/20 (54.095 admissões)

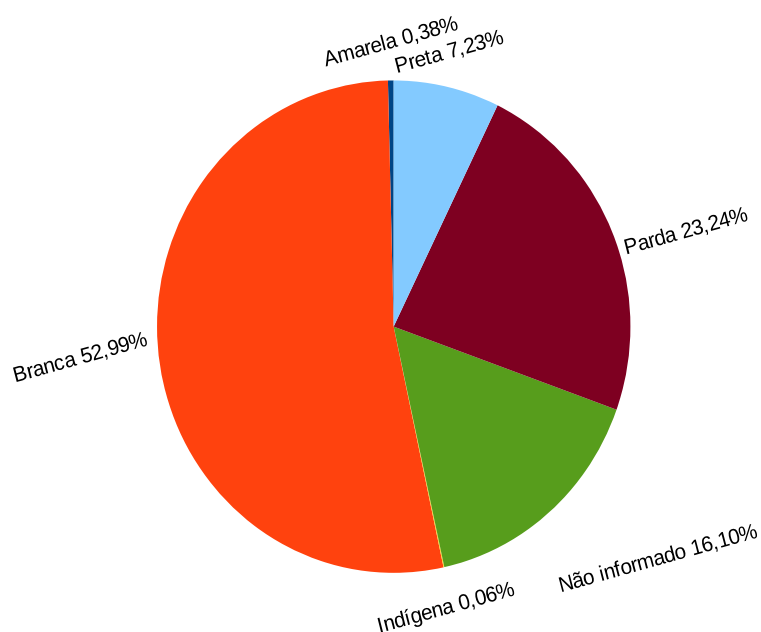
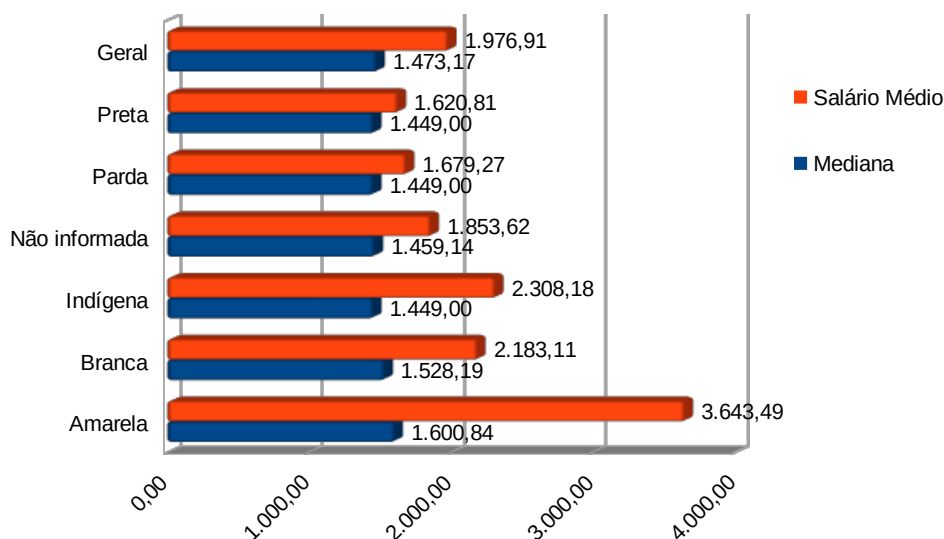


Gráfico 18: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-mai/20



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra, em geral, cerca de ~63% do total das admissões, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~14% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando muito pouco da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo profissional e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

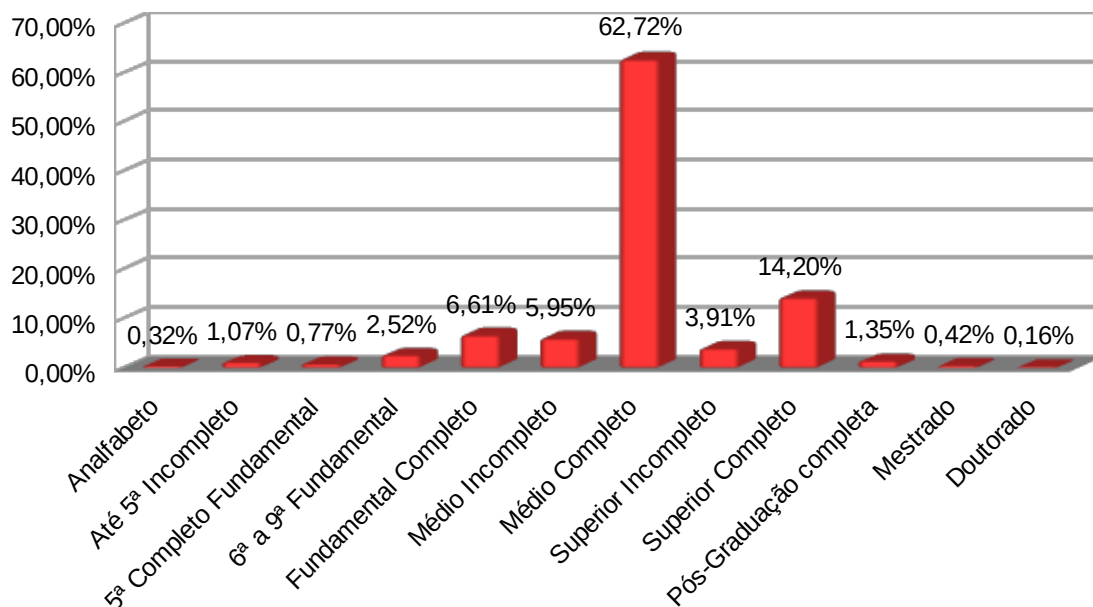
É digno de nota o impacto da formação acadêmica para além do Superior completo, sobre as médias e medianas salariais. Aqui há dois aspectos a considerar: por um lado a contratação de professores, principalmente universitários, os quais recebem médias salariais superiores às do mercado de trabalho em

geral, exige o mestrado e/ou o doutorado como pré-requisitos e, por outro, os profissionais de nível superior que disputam cargos de direção ou de maior responsabilidade técnica nas empresas e instituições são, em geral, instados a cursar um ou mais cursos de pós-graduação, seja como exigência da própria concorrência profissional, seja como forma de ratificar e aperfeiçoar, academicamente, o conhecimento e a experiência acumuladas nas respectivas áreas de atuação.

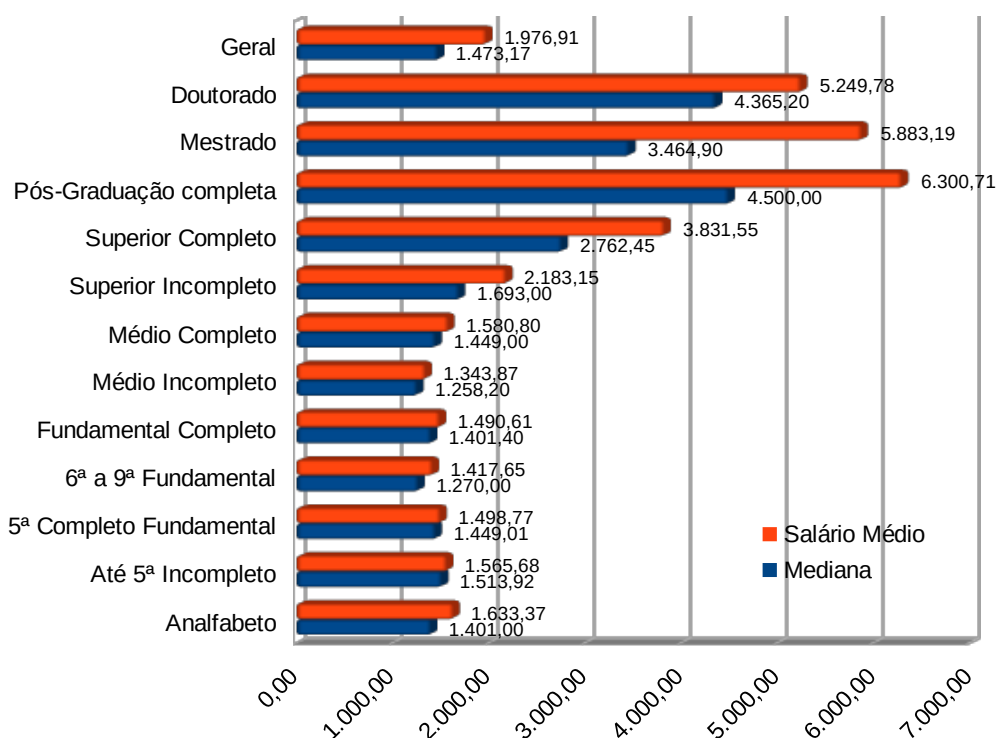
**Tabela 27: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas
jan-mai/20**

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada Média	Qtde	%
Analfabeto	1.401,00	1.633,37	778,53	543,40	6.500,00	42,72	171	0,32%
Até 5ª Incompleto	1.513,92	1.565,68	457,08	465,30	7.135,78	40,60	579	1,07%
5ª Completo Fundamental	1.449,01	1.498,77	652,92	394,80	11.913,00	41,26	417	0,77%
6ª a 9ª Fundamental	1.270,00	1.417,65	519,18	376,80	8.525,00	41,30	1.362	2,52%
Fundamental Completo	1.401,40	1.490,61	596,99	313,50	14.966,78	41,71	3.573	6,61%
Médio Incompleto	1.258,20	1.343,87	573,96	313,50	11.913,00	39,70	3.216	5,95%
Médio Completo	1.449,00	1.580,80	987,23	313,50	55.000,00	41,49	33.929	62,72%
Superior Incompleto	1.693,00	2.183,15	1.531,58	414,00	15.000,00	39,63	2.116	3,91%
Superior Completo	2.762,45	3.831,55	3.690,08	318,20	75.000,00	37,36	7.684	14,20%
Pós-Graduação completa	4.500,00	6.300,71	6.229,22	320,58	78.000,00	34,79	731	1,35%
Mestrado	3.464,90	5.883,19	8.496,09	444,25	88.341,86	26,48	228	0,42%
Doutorado	4.365,20	5.249,78	4.065,68	393,00	19.463,45	22,96	89	0,16%
Geral	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57	54.095	100,00%

**Gráfico 19: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-mai/20
(54.095 admissões)**



**Gráfico 20: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial
Campinas – jan-mai/20**



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente brancos (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo (2010), se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça, à exceção apenas do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas tende a ‘competir’ com o salário médio dos homens negros, oscilando, ao longo do tempo, entre um pouco abaixo ou um pouco acima. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~200%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ ou ‘parda’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os

homens 'brancos' são contratados, em média, por um salário entre 20 e 30% maior que o da mulher 'negra'/'parda'. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes principalmente da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

Tabela 28: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-mai/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Mínimo	Máximo	Jornada Sem.	Admitidos	%	
Amarela	Masc	5ª Completo Fundamental	1.734,59	1.734,59	0,00	1.734,59	1.734,59	51,00	1	0,00%	
		6ª a 9ª Fundamental	1.600,84	2.789,56	1.979,79	1.188,57	5.579,28	42,67	3	0,01%	
		Doutorado								1	0,00%
		Fundamental Completo	1.841,67	1.680,60	328,31	1.222,94	1.977,19	44,00	8	0,01%	
		Médio Completo	1.461,21	1.578,45	425,79	777,81	2.788,00	43,55	39	0,07%	
		Médio Incompleto	1.700,00	1.965,64	562,56	1.449,00	2.747,91	44,00	8	0,01%	
		Mestrado	8.940,00	32.575,37	39.585,10	444,25	88.341,86	28,33	4	0,01%	
		Pós-Graduação completa	10.295,50	10.295,50	1.704,50	8.591,00	12.000,00	40,00	2	0,00%	
		Superior Completo	4.000,00	6.608,90	7.136,49	1.219,00	31.300,00	37,57	38	0,07%	
		Superior Incompleto	4.692,00	4.454,75	1.591,66	2.000,00	6.435,00	41,00	4	0,01%	
	Masc	2.000,00	5.098,84	10.345,71	444,25	88.341,86	40,44	108	0,20%		
	Fem	6ª a 9ª Fundamental	1.400,00	1.400,00	0,00	1.400,00	1.400,00	44,00	1	0,00%	
		Até 5ª Incompleto	1.513,92	1.513,92	0,00	1.513,92	1.513,92	44,00	1	0,00%	
		Médio Completo	1.419,38	1.328,47	312,35	753,60	2.300,00	39,17	55	0,10%	
		Médio Incompleto	1.045,00	891,67	334,60	420,00	1.204,00	29,83	6	0,01%	
		Pós-Graduação completa	6.860,01	7.622,69	1.971,10	5.682,05	10.326,00	34,00	4	0,01%	
		Superior Completo	3.440,00	4.316,46	2.779,30	1.218,00	9.800,00	34,17	26	0,05%	
		Superior Incompleto	1.675,36	1.969,19	904,62	1.206,62	4.067,00	37,00	7	0,01%	
		Fem	1.449,00	2.294,26	2.180,29	420,00	10.326,00	37,11	100	0,18%	
		Amarela total	1.600,84	3.643,49	7.478,12	420,00	88.341,86	38,71	208	0,38%	
Branca		Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.600,95	1.032,87	465,30	11.913,00	40,31	123	0,23%
	6ª a 9ª Fundamental		1.510,51	1.541,60	683,53	465,30	7.854,00	38,86	278	0,51%	
	Analfabeto		1.449,00	1.657,46	775,99	1.032,00	5.775,00	43,85	34	0,06%	
	Até 5ª Incompleto		1.545,00	1.616,35	446,99	482,10	4.000,00	41,85	150	0,28%	
	Doutorado		5.191,84	6.301,68	4.045,08	393,49	19.463,45	23,10	35	0,06%	
	Fundamental Completo		1.513,92	1.608,23	692,80	354,30	11.033,00	40,69	998	1,84%	
	Médio Completo		1.528,30	1.753,69	1.468,79	360,00	55.000,00	41,91	9.398	17,37%	
	Médio Incompleto		1.392,02	1.435,32	774,03	380,00	11.913,00	38,67	880	1,63%	
	Mestrado		4.026,70	6.489,18	7.412,03	505,20	52.500,00	25,58	83	0,15%	
	Pós-Graduação completa		6.774,20	8.697,16	8.475,60	480,87	78.000,00	36,26	233	0,43%	
	Superior Completo	3.585,00	5.161,76	4.933,08	335,00	75.000,00	37,31	2.346	4,34%		
	Superior Incompleto	1.979,65	2.673,20	1.965,85	472,70	13.126,00	39,10	610	1,13%		
	Masc	1.597,71	2.410,63	2.985,28	335,00	78.000,00	40,58	15.168	28,04%		
	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,32	1.281,06	207,24	394,80	1.800,00	43,07	46	0,09%	
		6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.238,98	174,00	576,51	1.919,11	41,83	206	0,38%	
		Analfabeto	1.314,00	1.607,02	1.030,34	1.142,85	6.500,00	43,44	25	0,05%	
		Até 5ª Incompleto	1.245,20	1.255,85	151,08	695,00	1.530,21	42,99	67	0,12%	
		Doutorado	2.863,29	4.826,27	3.984,99	935,40	16.250,00	22,09	31	0,06%	
		Fundamental Completo	1.270,00	1.343,71	304,94	385,98	3.200,00	42,13	579	1,07%	
		Médio Completo	1.444,68	1.479,90	511,80	344,85	10.000,00	41,17	7881	14,57%	
		Médio Incompleto	1.201,30	1.260,18	452,57	380,00	6.248,00	40,11	654	1,21%	
		Mestrado	2.865,24	3.988,86	4.228,89	472,00	28.752,00	21,56	85	0,16%	
		Pós-Graduação completa	3.894,07	4.849,35	3.599,38	355,80	19.503,00	33,87	287	0,53%	
	Superior Completo	2.500,00	3.154,50	2.734,27	318,20	60.000,00	36,81	2915	5,39%		
	Superior Incompleto	1.650,50	1.952,85	967,79	414,00	9.953,00	39,74	720	1,33%		
	Fem	1.449,00	1.926,99	1.701,45	318,20	60.000,00	39,91	13.496	24,95%		
	Branca total	1.528,19	2.183,11	2.477,82	318,20	78.000,00	40,26	28.664	52,99%		
	Indígena	Masc	Médio Completo	1.417,14	1.477,14	445,21	790,36	2.354,00	40,20	11	0,02%
			Médio Incompleto	1.449,00	1.449,00	0,00	1.449,00	1.449,00	44,00	1	0,00%
			Superior Completo	5.572,25	6.211,12	3.832,58	1.700,00	12.000,00	45,50	4	0,01%
Superior Incompleto			4.168,50	4.168,50	2.068,50	2.100,00	6.237,00	40,00	2	0,00%	
Masc		1.621,73	2.905,99	2.856,54	790,36	12.000,00	41,65	18	0,03%		
Fem		Médio Completo	1.400,00	1.153,14	373,01	435,00	1.449,00	36,29	9	0,02%	
		Médio Incompleto	487,73	487,73	0,00	487,73	487,73	20,00	1	0,00%	
		Superior Completo	2.550,00	2.550,00	450,00	2.100,00	3.000,00	35,00	2	0,00%	
		Superior Incompleto	1.567,28	1.567,28	0,00	1.567,28	1.567,28	42,00	1	0,00%	
Fem		1.449,00	1.384,27	694,66	435,00	3.000,00	35,09	13	0,02%		
Indígena total	1.449,00	2.308,18	2.386,64	435,00	12.000,00	39,07	31	0,06%			

Tabela 29: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-mai/20 (continuação)

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Mínimo	Máximo	Jornada Sem.	Admitidos	%
Não informada	Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.616,92	319,67	1.079,55	2.500,00	42,91	52	0,10%
		6ª a 9ª Fundamental	1.513,92	1.667,61	616,45	606,00	5.253,50	42,47	96	0,18%
		Analfabeto	1.500,00	1.653,70	601,98	543,40	3.648,48	41,20	25	0,05%
		Até 5ª Incompleto	1.513,92	1.631,25	455,32	465,30	2.860,00	40,17	36	0,07%
		Doutorado	1.473,30	1.847,21	1.371,88	393,00	4.400,00	27,40	6	0,01%
		Fundamental Completo	1.513,92	1.532,10	398,74	450,00	3.800,00	42,69	298	0,55%
		Médio Completo	1.513,60	1.678,18	971,46	313,50	22.000,00	42,12	3.347	6,19%
		Médio Incompleto	1.449,00	1.465,55	543,52	313,50	5.376,00	40,98	250	0,46%
		Mestrado	8.329,00	7.391,53	5.061,49	594,00	16.895,50	32,77	16	0,03%
		Pós-Graduação completa	6.500,00	7.993,08	7.005,21	540,00	42.000,00	36,61	53	0,10%
		Superior Completo	3.000,00	3.939,15	3.267,55	434,70	31.000,00	38,12	436	0,81%
		Superior Incompleto	1.800,00	2.472,72	1.960,29	578,08	13.145,00	40,74	127	0,23%
		Masc	1.513,92	1.974,09	1.834,23	313,50	42.000,00	41,58	4.742	8,77%
	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,61	1.233,59	77,94	1.160,68	1.491,55	41,88	16	0,03%
		6ª a 9ª Fundamental	1.203,88	1.334,69	595,91	522,50	5.000,00	42,50	42	0,08%
		Analfabeto	1.380,00	1.609,97	678,49	1.184,00	4.000,00	42,37	36	0,07%
		Até 5ª Incompleto	1.203,88	1.358,95	248,27	1.164,79	2.100,00	43,83	24	0,04%
		Doutorado	1.918,76	4.236,96	3.505,52	435,60	8.563,50	21,43	7	0,01%
		Fundamental Completo	1.335,87	1.450,95	869,36	313,50	13.200,00	41,83	224	0,41%
		Médio Completo	1.392,02	1.446,33	575,00	349,50	13.200,00	40,92	2.608	4,82%
		Médio Incompleto	1.201,31	1.156,84	370,59	313,50	2.025,63	37,69	164	0,30%
		Mestrado	4.316,54	5.082,86	3.209,07	594,00	8.563,50	39,00	18	0,03%
		Pós-Graduação completa	2.182,50	3.462,85	2.992,30	355,80	13.200,00	30,51	64	0,12%
		Superior Completo	2.358,55	2.826,76	1.799,84	355,80	18.500,00	36,93	609	1,13%
		Superior Incompleto	1.531,52	1.784,95	888,05	623,40	7.040,00	40,71	153	0,28%
		Fem	1.444,68	1.710,44	1.173,80	313,50	18.500,00	40,06	3.965	7,33%
Não informada total	1.459,14	1.853,62	1.572,87	313,50	42.000,00	40,88	8.707	16,10%		
Parda	Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.559,68	512,08	606,00	4.954,13	39,23	102	0,19%
		6ª a 9ª Fundamental	1.513,86	1.596,81	618,40	434,70	8.525,00	40,86	271	0,50%
		Analfabeto	1.572,05	1.834,88	994,77	608,40	5.500,00	41,65	26	0,05%
		Até 5ª Incompleto	1.677,54	1.663,94	329,08	606,00	4.000,00	36,91	184	0,34%
		Doutorado	8.068,30	8.068,30	5.940,70	2.127,60	14.009,00	9,00	3	0,01%
		Fundamental Completo	1.461,02	1.563,21	491,97	465,30	7.000,00	41,70	677	1,25%
		Médio Completo	1.496,68	1.614,37	909,65	360,00	48.000,00	41,81	4.431	8,19%
		Médio Incompleto	1.380,00	1.409,87	558,64	465,30	9.075,00	40,40	513	0,95%
		Mestrado	5.898,67	8.347,81	8.048,90	650,00	25.677,00	28,57	9	0,02%
		Pós-Graduação completa	5.800,00	6.755,49	5.379,08	493,00	23.291,28	36,61	45	0,08%
		Superior Completo	3.058,01	4.202,63	3.538,43	420,00	30.000,00	38,59	478	0,89%
		Superior Incompleto	1.705,89	2.342,82	1.981,63	435,00	15.000,00	40,66	181	0,33%
		Masc	1.513,92	1.831,13	1.569,77	360,00	48.000,00	41,18	15.627	28,89%
	Fem	5ª Completo Fundamental	1.275,33	1.241,02	238,12	500,00	1.500,00	42,39	28	0,05%
		6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.226,44	188,33	400,00	2.690,05	42,24	294	0,54%
		Analfabeto	1.247,52	1.362,28	328,08	1.155,77	2.326,43	43,27	11	0,02%
		Até 5ª Incompleto	1.275,22	1.311,58	323,97	655,25	2.889,36	42,61	36	0,07%
		Doutorado	3.400,00	4.412,13	2.756,34	1.848,50	9.000,00	31,00	5	0,01%
		Fundamental Completo	1.203,88	1.316,58	698,98	374,10	14.966,78	42,18	433	0,80%
		Médio Completo	1.340,10	1.371,38	449,54	339,25	10.461,00	40,82	3.630	6,71%
		Médio Incompleto	1.201,30	1.222,55	380,93	361,16	7.000,00	40,16	425	0,79%
		Mestrado	2.102,50	2.943,00	1.954,47	973,00	6.200,00	41,17	12	0,02%
		Pós-Graduação completa	3.000,00	3.735,94	2.495,04	728,18	9.334,07	36,05	25	0,05%
		Superior Completo	2.072,08	2.622,49	1.847,07	358,50	18.000,00	38,92	550	1,02%
		Superior Incompleto	1.460,00	1.680,09	900,09	435,00	8.000,00	38,27	205	0,38%
		Fem	1.313,48	1.492,64	864,62	339,25	18.000,00	40,68	5.654	10,45%
Parda total	1.449,00	1.679,27	1.312,40	339,25	48.000,00	40,95	21.281	39,34%		
Preta	Masc	5ª Completo Fundamental	1.474,00	1.482,98	240,36	1.167,77	1.842,19	44,06	32	0,06%
		6ª a 9ª Fundamental	1.479,52	1.496,96	297,13	986,40	2.882,00	43,04	79	0,15%
		Analfabeto	1.392,02	1.473,15	286,32	1.155,77	2.206,88	44,00	14	0,03%
		Até 5ª Incompleto	1.523,89	1.753,17	798,73	1.045,00	7.135,78	43,32	63	0,12%
		Doutorado							1	0,00%
		Fundamental Completo	1.513,60	1.613,69	638,88	408,00	7.579,00	42,53	205	0,38%
		Médio Completo	1.455,55	1.633,12	969,90	420,00	21.000,00	41,80	1.377	2,55%
		Médio Incompleto	1.425,37	1.424,82	441,64	475,00	3.800,00	40,59	176	0,33%
		Mestrado	12.000,00	12.000,00	0,00	12.000,00	12.000,00	40,00	1	0,00%
		Pós-Graduação completa	3.723,13	4.912,15	4.017,19	320,58	12.000,00	32,38	8	0,01%
		Superior Completo	2.625,00	3.820,08	3.027,37	435,00	17.571,00	38,57	124	0,23%
		Superior Incompleto	1.526,95	1.812,01	795,14	1.045,00	4.659,00	39,14	44	0,08%
		Masc	1.494,54	1.755,72	1.283,91	320,58	21.000,00	41,64	2.124	3,93%
	Fem	5ª Completo Fundamental	1.300,43	1.379,17	367,75	816,50	2.400,00	42,41	17	0,03%
		6ª a 9ª Fundamental	1.201,30	1.209,93	161,58	376,80	1.782,00	42,23	92	0,17%
		Até 5ª Incompleto	1.309,32	1.309,25	238,10	739,09	2.030,59	41,78	18	0,03%
		Fundamental Completo	1.201,30	1.267,39	193,72	739,09	2.393,08	42,20	151	0,28%
		Médio Completo	1.307,27	1.366,82	525,86	457,00	7.931,00	40,29	1.143	2,11%
		Médio Incompleto	1.201,30	1.190,84	257,90	329,20	1.969,00	39,48	138	0,26%
		Pós-Graduação completa	3.473,13	4.363,01	1.902,15	2.272,00	7.000,00	36,00	10	0,02%
		Superior Completo	2.000,00	2.512,08	1.736,88	400,49	13.000,00	37,85	156	0,29%
		Superior Incompleto	1.449,00	1.649,84	881,49	739,25	6.819,87	40,87	62	0,11%
		Fem	1.300,00	1.462,61	812,36	329,20	13.000,00	40,31	1.787	3,30%
		Preta total	1.449,00	1.620,81	1.102,17	320,58	21.000,00	41,03	3.911	7,23%
		Geral	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57	54.095	100,00%

Tabela 30: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-mai/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Mín	Máx	Jornada sem.
Amarela	Masc	Superior Completo	4.000,00	6.608,90	7.136,49	1.219,00	31.300,00	37,57
Indígena	Masc	Superior Completo	5.572,25	6.211,12	3.832,58	1.700,00	12.000,00	45,50
Branca	Masc	Superior Completo	3.585,00	5.161,76	4.933,08	335,00	75.000,00	37,31
Amarela	Fem	Superior Completo	3.440,00	4.316,46	2.779,30	1.218,00	9.800,00	34,17
Parda	Masc	Superior Completo	3.058,01	4.202,63	3.538,43	420,00	30.000,00	38,59
Não informada	Masc	Superior Completo	3.000,00	3.939,15	3.267,55	434,70	31.000,00	38,12
Preta	Masc	Superior Completo	2.625,00	3.820,08	3.027,37	435,00	17.571,00	38,57
Branca	Fem	Superior Completo	2.500,00	3.154,50	2.734,27	318,20	60.000,00	36,81
Não informada	Fem	Superior Completo	2.358,55	2.826,76	1.799,84	355,80	18.500,00	36,93
Parda	Fem	Superior Completo	2.072,08	2.622,49	1.847,07	358,50	18.000,00	38,92
Indígena	Fem	Superior Completo	2.550,00	2.550,00	450,00	2.100,00	3.000,00	35,00
Preta	Fem	Superior Completo	2.000,00	2.512,08	1.736,88	400,49	13.000,00	37,85
Geral			2.762,45	3.831,55	3.690,08	318,20	75.000,00	37,36

Tabela 31: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-mai/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Mín	Máx	Jornada sem.
Branca	Masc	Médio Completo	1.528,30	1.753,69	1.468,79	360,00	55.000,00	41,91
Não informada	Masc	Médio Completo	1.513,60	1.678,18	971,46	313,50	22.000,00	42,12
Preta	Masc	Médio Completo	1.455,55	1.633,12	969,90	420,00	21.000,00	41,80
Parda	Masc	Médio Completo	1.496,68	1.614,37	909,65	360,00	48.000,00	41,81
Amarela	Masc	Médio Completo	1.461,21	1.578,45	425,79	777,81	2.788,00	43,55
Branca	Fem	Médio Completo	1.444,68	1.479,90	511,80	344,85	10.000,00	41,17
Indígena	Masc	Médio Completo	1.417,14	1.477,14	445,21	790,36	2.354,00	40,20
Não informada	Fem	Médio Completo	1.392,02	1.446,33	575,00	349,50	13.200,00	40,92
Parda	Fem	Médio Completo	1.340,10	1.371,38	449,54	339,25	10.461,00	40,82
Preta	Fem	Médio Completo	1.307,27	1.366,82	525,86	457,00	7.931,00	40,29
Amarela	Fem	Médio Completo	1.419,38	1.328,47	312,35	753,60	2.300,00	39,17
Indígena	Fem	Médio Completo	1.400,00	1.153,14	373,01	435,00	1.449,00	36,29
Geral			1.449,00	1.580,80	987,23	313,50	55.000,00	41,49

Tabela 32: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-mai/20

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Mín	Máx	jornada sem.
Amarela	Masc	5ª Completo Fundamental	1.734,59	1.734,59	0,00	1.734,59	1.734,59	51,00
Não informada	Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.616,92	319,67	1.079,55	2.500,00	42,91
Branca	Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.600,95	1.032,87	465,30	11.913,00	40,31
Parda	Masc	5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.559,68	512,08	606,00	4.954,13	39,23
Preta	Masc	5ª Completo Fundamental	1.474,00	1.482,98	240,36	1.167,77	1.842,19	44,06
Preta	Fem	5ª Completo Fundamental	1.300,43	1.379,17	367,75	816,50	2.400,00	42,41
Branca	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,32	1.281,06	207,24	394,80	1.800,00	43,07
Parda	Fem	5ª Completo Fundamental	1.275,33	1.241,02	238,12	500,00	1.500,00	42,39
Não informada	Fem	5ª Completo Fundamental	1.201,61	1.233,59	77,94	1.160,68	1.491,55	41,88
Geral			1.449,01	1.498,77	652,92	394,80	11.913,00	41,26

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro a maio/20, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%), sendo que quase 80% das contratações se

concentram até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de 'limbo' etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria apenas com base na expectativa de vida em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais).

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio equivalente ao salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 21: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-mai/20
(54.095 admissões)**

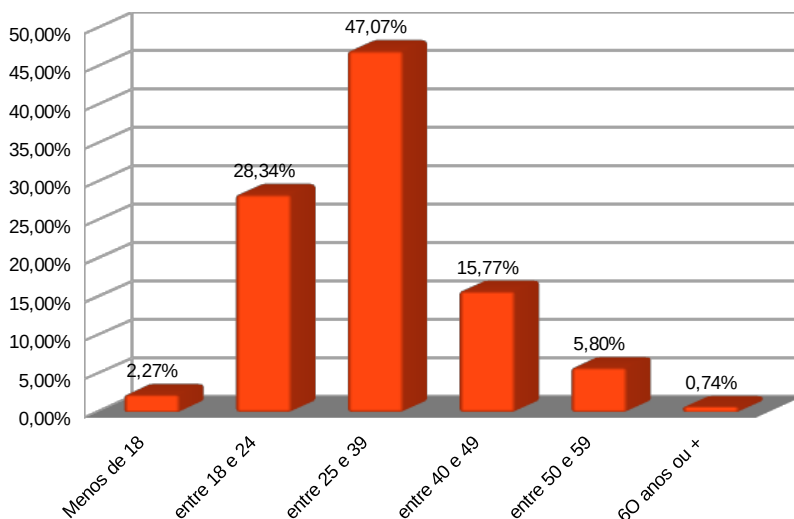
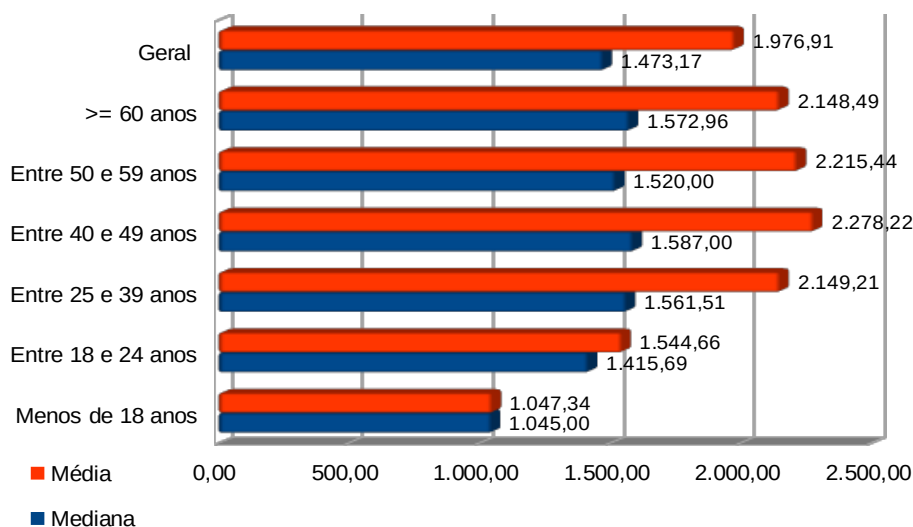


Tabela 33: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-mai/20

Faixa	Mediana	Média	DesvPad	Mín	Máx	Jornada sem.
Menos de 18 anos	1.045,00	1.047,34	343,68	313,50	2.827,32	33,91
Entre 18 e 24 anos	1.415,69	1.544,66	1.013,02	313,50	48.000,00	40,86
Entre 25 e 39 anos	1.561,51	2.149,21	2.015,54	318,20	55.000,00	40,71
Entre 40 e 49 anos	1.587,00	2.278,22	2.922,05	344,85	75.000,00	40,73
Entre 50 e 59 anos	1.520,00	2.215,44	3.516,93	335,00	88.341,86	40,25
>= 60 anos	1.572,96	2.148,49	2.230,95	394,80	18.477,00	38,40
Geral	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57

Gráfico 22: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-mai/20



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas.

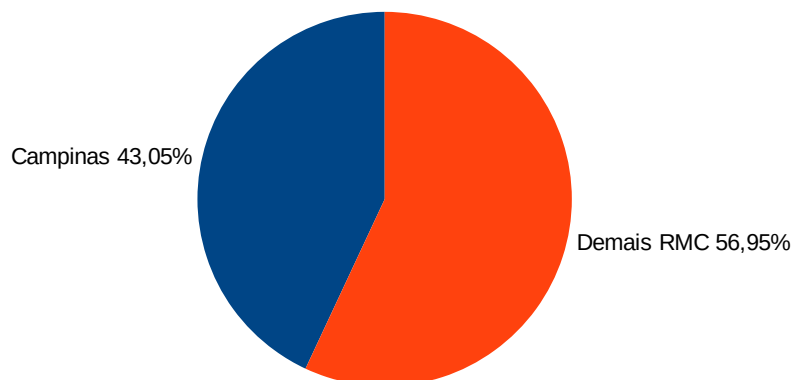
Entre janeiro e maio/20 foram contratadas cerca de 583 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 135.629 admissões, que representam cerca de 0,43% do total.

Campinas participa com 178 admissões ou 43% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física permanece majoritária, embora venha se reduzindo. Mantinha-se mais próxima dos 50% do total, mas no último bimestre de 2019 foi de ~42%, e nestes primeiros 5 meses de 2020, caiu um pouco mais, para cerca de ~38%.

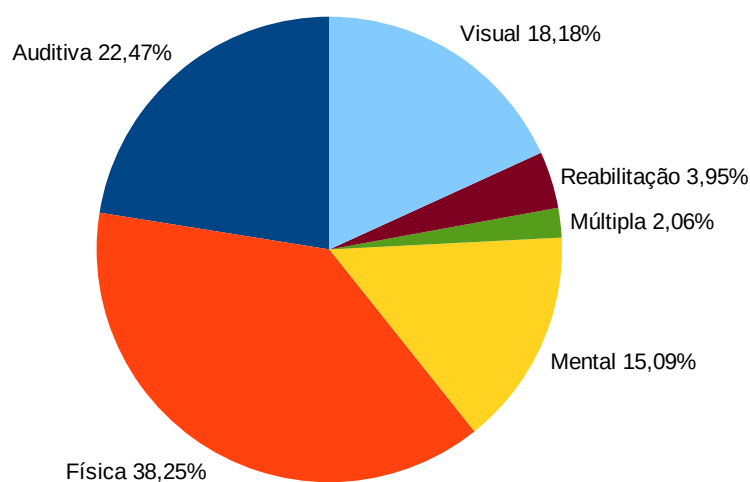
Tabela 34: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-mai/20

Município	Mês	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total	%
Americana	202001	4	12	12			7	35	6.00%
	202002		6	1			3	10	1.72%
	202003	1	2	3			3	9	1.54%
	202004			1	1			2	0.34%
	202005		3					4	0.69%
Americana		5	23	17	1	1	13	60	10.29%
Artur Nogueira	202001				1			1	0.17%
	202002	1		1				2	0.34%
	202003	1			1			2	0.34%
	202005				1			1	0.17%
Artur Nogueira		2		1	3			6	1.03%
Campinas	202001	16	35	7	1	2	13	74	12.69%
	202002	18	32	16	1	3	19	89	15.27%
	202003	9	35	8		2	7	61	10.46%
	202004	5	8	1			1	15	2.57%
	202005	2	2	1	1	5	1	12	2.06%
Campinas		50	112	33	3	12	41	251	43.05%
Cosmópolis	202001	1						1	0.17%
	202003		1					1	0.17%
	202005		1					1	0.17%
Cosmópolis		1	2					3	0.51%
Engenheiro Coelho	202001	1	1			1		3	0.51%
Engenheiro Coelho		1	1			1		3	0.51%
Holambra	202003	1	1			1		3	0.51%
Holambra		1	1			1		3	0.51%
Hortolândia	202001	5	4	1		1		11	1.89%
	202002	1	4	2			1	8	1.37%
	202003	3	2	1			3	9	1.54%
	202004	2						2	0.34%
	202005						1	1	0.17%
Hortolândia		11	10	4		2	4	31	5.32%
Indaiatuba	202001	5	3	2		1		11	1.89%
	202002	1	4	3		1		9	1.54%
	202003	1	5				3	9	1.54%
	202004	1	1	1				3	0.51%
	202005		1	1				2	0.34%
Indaiatuba		8	14	7		2	3	34	5.83%
Itatiba	202001	3		2			1	6	1.03%
	202002	2	1	1			1	5	0.86%
	202003		2	2			2	6	1.03%
	202004		1					1	0.17%
Itatiba		5	4	5			4	18	3.09%
Jaguariúna	202001	2	1		1		3	7	1.20%
	202002	11	2	1			4	18	3.09%
	202003	1	3				3	7	1.20%
	202004		1				1	2	0.34%
	202005		1				1	2	0.34%
Jaguariúna		14	8	1	1		12	36	6.17%
Monte Mor	202001		2	1	1	1	1	6	1.03%
	202003	1	1				2	4	0.69%
	202004	1						1	0.17%
	202005						1	1	0.17%
Monte Mor		2	3	1	1	1	4	12	2.06%
Nova Odessa	202001						1	1	0.17%
	202002		2	1			1	4	0.69%
	202003	1		1				2	0.34%
Nova Odessa		1	2	2			1	7	1.20%
Paulínia	202001	2					1	3	0.51%
	202002	1	4				1	6	1.03%
	202003	3	3		1		1	8	1.37%
	202004	1	1				1	3	0.51%
Paulínia		7	8		1		4	20	3.43%
Pedreira	202003		1			1	1	2	0.34%
	202004							1	0.17%
	202005			1				1	0.17%
Pedreira			1	1		1	1	4	0.69%
Santa Bárbara D'Oeste	202001	1	2					3	0.51%
	202002	2	2	1				5	0.86%
	202003	1	2					3	0.51%
	202004		1					1	0.17%
	202005		2		1			3	0.51%
Santa Bárbara D'Oeste		4	9	1	1			15	2.57%
Santo Antônio de Posse	202002		1				1	2	0.34%
	202003			1				1	0.17%
Santo Antônio de Posse			1	1				3	0.51%
Sumaré	202001	1	1	1			2	4	0.69%
	202002	1	2	2		1	2	8	1.37%
	202003	1	6	1			2	10	1.72%
	202004		2				2	4	0.69%
	202005	2		1			1	4	0.69%
Sumaré		5	10	5		1	9	30	5.15%
Valinhos	202001	2	1	1			1	5	0.86%
	202002	2	1					3	0.51%
	202003			3			1	4	0.69%
	202005		2	1			1	4	0.69%
Valinhos		4	4	5			3	16	2.74%
Vinhedo	202001		1		1		3	5	0.86%
	202002	7	2	3			1	13	2.23%
	202003	2	5	1			2	10	1.72%
	202004	1	2					3	0.51%
Vinhedo		10	10	4	1		6	31	5.32%
Total		131	223	88	12	23	106	583	100.00%
%		22.47%	38.25%	15.09%	2.06%	3.95%	18.18%	100.00%	

**Gráfico 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-mai/20
(583 admissões)**



**Gráfico 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-mai/20
(583 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência entre janeiro e maio/20 continuou a ser o 'Comércio varejista de mercadorias em geral', em que pese a forte retração deste setor em função da pandemia, seguido pelo 'Fabricação de pneumáticos e câmaras de ar', uma área da indústria que permaneceu relativamente aquecida apesar da crise sanitária e econômica. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, Auxiliar e Assistente administrativo, com destaque também, neste bimestre, para 'Assistente de vendas' e 'Alimentador de linha de produção'.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das

admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, os quais tendem a se situar sempre significativamente abaixo dos demais.

Tabela 35: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-mai/20

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	11	14	11			8	44
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	4	10	12			9	35
Limpeza em prédios e em domicílios	12	9	3	2		6	32
Atividades de teleatendimento	7	19				2	28
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	7	4			3	4	18
Transporte rodoviário de carga	2	8	1	2		1	14
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	2	5	2			3	12
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3	3	3		3		12
Lanchonetes	1	2	7			1	11
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1	6	2			1	10
Fabricação de embalagens de material plástico	6	1				3	10
Distribuição de energia elétrica	1	6				2	9
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	1	1	6			1	9
Instalação e manutenção elétrica	2	4				1	8
Fabricação de massas alimentícias	3	1	1			3	8
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis	1	4	1			2	8

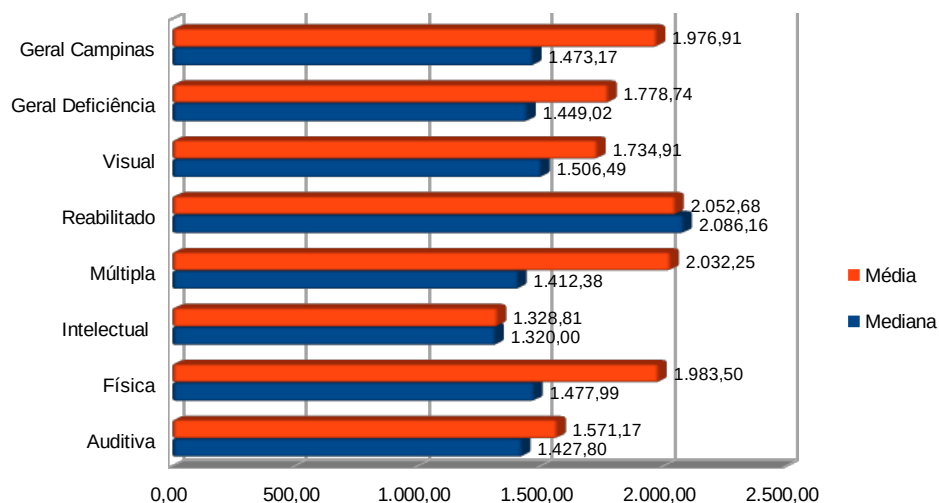
Tabela 36: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – jan-mai/20

CBOcupacao	Auditiva	Física	Intelectual	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Auxiliar de Escritório, em Geral,,,,	13	42	7	1	1	6	70
Assistente Administrativo,,,,	6	26	2		1	5	40
Assistente de Vendas,,,,	6	10	13			7	36
Alimentador de Linha de Produção,,,,	14	6	6	3	1	5	35
Faxineiro (Desativado em 2010),,,,,	12	12	1	1		6	32
Repositor de Mercadorias,,,,	4	4	9			5	22
Operador de Caixa,,,,	3	10	1			4	18
Embalador, a Mão,,,,	4	1	8			1	14
Almoxarife,,,,	3	6	1			2	12
Operador de Máquinas-Ferramenta Convencionais,,,,	1	3			3	4	11
Vendedor de Comércio Varejista,,,,	2	4	2	1	1		10
Atendente de Lanchonete,,,,		2	6		1		9
Ajustador Mecânico,,,,	4	2	1				7
Analista de Desenvolvimento de Sistemas,,,,	1	4				2	7
Auxiliar nos Serviços de Alimentação,,,,		1	2			4	7
Operador de Máquinas de Fabricação de Doces, Salgados e Massas Alimentícias,,,,	3		2			2	7
Porteiro de Edifícios,,,,		4	1			2	7

Tabela 37: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-mai/20

Tipo Deficiência	Mediana	Média	DesvPad	Mín	Máx	Jornada sem.
Auditiva	1.427,80	1.571,17	1.091,54	435,00	8.500,00	39,44
Física	1.477,99	1.983,50	2.107,14	475,00	15.800,00	38,55
Intelectual	1.320,00	1.328,81	439,56	369,55	2.800,00	39,64
Múltipla	1.412,38	2.032,25	1.029,50	1.201,30	3.483,08	42,67
Reabilitado	2.086,16	2.052,68	771,90	1.175,65	3.431,40	29,92
Visual	1.506,49	1.734,91	625,28	1.051,00	4.500,00	41,75
Geral Deficiência	1.449,02	1.778,74	1.554,22	369,55	15.800,00	39,02
Geral Campinas	1.473,17	1.976,91	2.098,18	313,50	88.341,86	40,57

Gráfico 25: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-mai/20



Fontes e Referências:

Ministério da Economia/Secretaria do Trabalho/CAGED/NovoCAGED/Microdados (<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)